

O Choque Entre as Duas Alas do PSD Retarda a Resposta à UDN

Não Nos Façamos Ilusões

J. E. DE MACEDO SOARES



O interesse público por uma solução tranquilizadora do problema da sucessão presidencial recrudescer nestas horas, visto que o homem da rua supõe que o transcurso do prazo fatal das inelegibilidades, esclarecendo posições e atitudes, teria concorrido decisivamente a facilitá-la. A verdade, porém, é outra, e os nossos leitores devem se prevenir contra surpresas desagradáveis e decepções, que estavam afinal na raiz de todas as dificuldades anteriores.

Efetivamente, na expectativa de uma definição do Ademar, quando esse doido ora balançava para o lado da aliança getulista, ora parecia inclinado por certos intermediários para cooperar na política federal — o que se viu foi uma procissão de figurantes pessedistas assediando os Campos Elísios. Todos os homens de proa do pessedê são, irredutivelmente, candidatos. Nenhum quer ceder a palavra ao outro; mas todos sabem que o sr. general Dutra é o centro de gravidade do partido, o qual, uma vez deslocado, o equilíbrio fatalmente. Somente esse conhecimento precipua da posição do problema impediu que a ala queremista do P.S.D. se deslocasse definitivamente para a oposição ao Catete. Contudo, deram, os dessa ala, mostras bastantes dessas intenções. Enviaram, de público, inúmeros agentes ao Ademar ou ao velho Vargas e, se não capitularam com armas e bagagens, a tróico de um olhar benevolente dos dois caciques populistas, foi porque esses dois caciques eram ambos candidatos e a nem um nem outro, ocorreu a idéia de declinar gratuitamente em favor de qualquer dos postulantes pessedistas. O velho Vargas, examinando certa vez as proposições impertinentes, observou que aceitar um nome pessedista não adiantaria nada ao seu partido; e, exemplificando, citou a nulidade da contribuição eleitoral do sr. Nereu Ramos, que era então lembrado ao P.T.B.

Os leitores devem observar que os dois outros partidos do acordo interpartidário e mesmo a ala dutrista do P.S.D. — já falaram, ao menos balbuciaram nomes plausíveis para a combinação política. Somente o P.S.D. queremista está hermeticamente fechado. Os seus augures estão olhando uns para os outros, todos alimentam esperanças, todos desejam, até os mais inesperados e surpreendentes, como o Lampeão de Troia e o seráfico doutor Adroaldo.

Contudo, dizia-se ontem na Câmara que o sr. Cirilo Junior resolveria afinal entrar em entendimentos com os chefes dos dois outros partidos do acordo petropolitano, na base de uma política desprendida de defesa democrática. Seria, ao mesmo tempo, uma política de reação contra Ademar e Vargas e de apoio e prestígio ao sr. general Dutra.

Devemos convir, entretanto, que o fato de ter dado o estalo na cabeça do presidente da Câmara (se há fundamento nas suas iniciativas) não significa que o colégio dos candidatos pessedistas tenha tomado juízo. Tudo faz crer, ao contrário, que a desocupação do Ademar recrudescerá desejos veementes. Também se dizia ontem na Câmara que a pasta da Agricultura teria novo titular, falando-se no nome do senador Novais Filho. Tal nomeação seria, de fato, uma política, pondo finalmente a coleira no sr. Agamenon Magalhães.

O sr. general Dutra tem exagerado a experiência de um governo sem política, o que é o mesmo que um navio sem leme. Por certo, em águas calmas sem correntes, pode-se governar com as máquinas; mas isso, se não for caso de emergência, é com certeza fantasia esportiva. O país prefere que o sr. general Dutra faça como todo mundo. Navegue com os meios e aparelhos de bordo, funcionando normalmente. Navegue com o prumo na mão, tendo as cartas, de olho no horizonte, para não ser surpreendido por um salto do vento. Essa maneira prudente e segura de navegar é sem dúvida a do seu temperamento e a que mais convém ao Brasil.



SAEN, Sutra — O príncipe Ali Khan, filho do potentado Aga Khan, o qual quebrou a perna quando esquiava, há várias semanas atrás, teve que ser carregado numa maca para o seu avião, que o levou para sua vila em Cannes, no sul da França. Esta foi a primeira fotografia do príncipe tirada desde o acidente ocorrido numa disputa de esqui em Gstaad, centro de esportes de inverno perto daqui. (Foto UP-ACME — D.C. — Via aérea).

PREVISTA DERRUBADA DE TITO EM REUNIÃO MILITAR DO COMINFORM

Os Líderes Políticos e Militares de Vinte Países Soviéticos Reunidos em Budapeste — A Ameaça de Voroshilov

LONDRES, 4 (INS) — O marechal russo Voroshilov predisse hoje, em Budapeste, que o marechal Tito será derrubado. Sua declaração foi feita em Budapeste, numa ocasião em que ali se realiza uma conferência militar dos Estados satélites da União Soviética.

COM LÍDERES DE 20 PAÍSES

Voroshilov, que se encontra em Budapeste, juntamente com os líderes políticos e militares de vinte países para comemorar o quinto aniversário da "Liberção" da Hungria dos Nazistas, também declarou: "Os planos dos imperialistas estão condenados ao fracasso. Todas as ameaças de bombas atômicas e de hidrogênio não nos impedirão de continuar a luta pela paz". Após prever a queda do marechal Tito, Voroshilov afirmou que a Jugoslávia recuperará seu lugar "junto às democracias populares". Acrescentou que "as potências ocidentais estão enganadas, se julgam que o povo jugoslavo as ajudará ou que pode ser instigado à guerra contra a União Soviética". Afirmou que "o povo jugoslavo sabe que seu posto está no campo da paz. A classe operária da Jugoslávia sem dúvida derrubará Tito e recuperará seu posto nas fileiras das democracias populares". Referindo-se à luta pela paz dos soviéticos, disse aos húngaros que "é nosso dever para com os heróis mortos que deram suas vidas libertando o país, não permitir que haja outra guerra". Um despacho de Viena para o "Daily Telegraph", de Londres, diz que uma importante conferência militar, em que tomam parte a Rússia e seus satélites, está sendo celebrada sob o disfarce das comemorações oficiais que assinalam o aniversário da entrada do Exército russo durante a guerra na Hungria. O tom dos discursos pronunciados na comemoração faz crer que as nações do Cominform possivelmente estão planejando a longo tempo a esperada ofensiva da primavera contra o regime jugoslavo do marechal Tito.

PREPARAM-SE PARA A REUNIÃO DE LONDRES

Os Últimos Retoques do Departamento de Estado Para o Encontro Dos Ministros do Exterior

WASHINGTON, 4 (Por John A. Reichmann, do International News Service) — O Departamento de Estado está dando hoje os últimos retoques nos preparativos para a conferência das potências ocidentais, que terá lugar em Londres, no próximo mês, com o propósito de pôr fim à guerra fria.

MEIO DE MAIO

Absterremo-nos de votar os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Votaram a favor do Estímulo a França, China, Bélgica, Austrália, Argentina, Nova Zelândia, República Dominicana, Filipinas e Iraque. A Rússia não assistiu a nenhuma das sessões do Conselho em virtude da presença no mesmo da delegação nacionalista chinesa. De acordo com o Estatuto, em cuja elaboração o Conselho trabalhou durante dois meses, toda a zona de Jerusalém ficará sob a autoridade de um governador a ser nomeado pela ONU, o qual garantirá a proteção e livre acesso aos lugares sagrados.

Israel e Jordânia, cujos exércitos ocupam a Cidade Santa,

PARIS — Gaston Waltener, um dos melhores alfaiates de Paris, apresentou as modas para a primavera masculina no dia 23 de março. Este ano os trajes masculinos serão ligeiramente diferentes, menos uniformes, com lapelas mais curtas e casacos de três botões, um dos quais somente é abotoado. As cores são mais leves, que variam entre o cinzento e marrom claro. As fotos mostram algumas das criações de Waltener. (Fotos UP-ACME — D.C. — Via aérea).

NÃO CHEGAM A UM ACÔRDO SOBRE UM CANDIDATO PARTIDÁRIO PESSEDISTA

Nová Lista Triplíce a Vargas: Cirilo, Nereu e Israel — Golpe Anti-Agamemnon, a Pasta da Agricultura Para Novais Filho

Não se realizou ontem nem se realizará hoje a reunião do Conselho Nacional do PSD. O sr. Cirilo Junior procurou ontem o sr. Prado Kelly, solicitando a prorrogação do prazo anteriormente estabelecido para a resposta do PSD à sugestão oferecida pelo governador Milton Campos com a candidatura Afonso Pena Junior. Pondo-se de acordo com o sr. Cirilo Junior, o sr. Prado Kelly aguarda em aguardar até a próxima terça-feira a prometida resposta do PSD.

IRREDUTÍVEIS AS ALAS ANTAGONICAS

Segundo esclareciam boas fontes, o adiamento da reunião do Conselho dirigente do PSD tinha resultado da impossibilidade de ser encontrado um nome pessedista capaz de conciliar as correntes em choque. Estes correntes, conforme se sabe, são as do sr. Benedito Valadarc e do sr. Nereu Ramos.

Diante deste impasse, o PSD queimaria os últimos cartuchos nesses próximos sete dias tentando articular uma candidatura partidária e pessedista com o apoio na aliança de outros partidos.

Fracassada esta última tentativa, o PSD passaria ao exame do nome extra-partidário do sr. Afonso Pena Junior.

MAIS UMA ALA PESSEDISTA

Aumentando as dificuldades já existentes no seio do partido majoritário, dizia-se ontem, com segurança, que a seção gaúcha do PSD tinha posto ontem, em termos oficiais, a candidatura do sr. Adroaldo Mesquita da Costa, a qual estaria contido igualmente com o apoio de forças da Igreja, empenhadas em que o ex-ministro da Justiça acabasse aceito por seu partido.

A reivindicação de Minas e da ala queremista do PSD (Agamenon-Nereu) juntava-se, assim, agora, a pretensão de uma parte do PSD riograndense.

OUTRA LISTA TRIPLICE A VARGAS

Importante conferência política realizou-se ontem, no gabinete do sr. Cirilo Junior com o senador Salgado Filho, estando presente também o s. Amaral Peixoto.



Cirilo

(Conclui na 2.ª pág.)

INTERNACIONALIZADA NA ONU JERUSALEM POR NOVE VOTOS, COM ABSTENÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS E INGLATERRA

GENEVA, 4 (U. P.) — O Conselho de Administração Fiduciária da ONU aprovou, por 9 votos e 2 abstenções, o Estatuto para a internacionalização de toda a Jerusalém.

OS VOTOS E ABSTENÇÕES

O Conselho do Atlântico Norte e os ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos, Inglaterra e França, reuniram-se na capital britânica em meados de maio.

Se a conferência se prolonga por mais de dez dias, coincidirá com as manifestações que os comunistas anunciaram que levarão a cabo em Berlim Oriental, aparentemente com o propósito de irritar, uma vez mais, de obrigar as potências ocidentais a se retirarem da capital da Alemanha.

De início, os comunistas tinham planos de levar a cabo as manifestações em toda a Berlim, mas à última hora parece que resolveram mantê-las dentro da zona de ocupação russa.

As autoridades ocidentais de Berlim adotaram já, contudo, as precauções necessárias para o caso de que os desfiles pudessem exceder-se.

Como o problema de Berlim figura no temário da Conferência, as potências ocidentais seguirão passo a passo, indubitavelmente, o desenvolvimento dos acontecimentos, quando se reunam em Londres.

As acusações de infiltração comunista no Departamento de Estado, que vêm sendo investigadas nos Estados Unidos, relogaram a um segundo plano a importância das reuniões de

(Conclui na 4.ª pág.)



PARIS — Gaston Waltener, um dos melhores alfaiates de Paris, apresentou as modas para a primavera masculina no dia 23 de março. Este ano os trajes masculinos serão ligeiramente diferentes, menos uniformes, com lapelas mais curtas e casacos de três botões, um dos quais somente é abotoado. As cores são mais leves, que variam entre o cinzento e marrom claro. As fotos mostram algumas das criações de Waltener. (Fotos UP-ACME — D.C. — Via aérea).



"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

DA BANCADA
DE IMPRENSA

SESSÃO PERMANENTE

Pelo cronista parlamentar de D. C.

Dêsde a semana passada foi declarado em sessão permanente o Conselho Nacional do PSD, engastado com o problema da sucessão presidencial. Sessão permanente e adiada, "sine die", esclarece o noticiário. As dificuldades do partido eram incalculáveis, no último dia 30, quando foram adotadas aquelas resoluções. Hoje não são menores, apesar das asas cortadas a certos vãos, pelas tesouras da ineligibilidade, a zero hora do dia 3.

O ACORDO EM RISCO

Era preciso aguardar a decisão patética de Manduca, pela qual Ademar precipitou-se do sonho com o Catete, embarralhando-se na realidade do seu lugar de homem temente às grades. O gavião ambicioso e atrevido, agora apenas voraz, reduzido à condição doméstica de urubú de quintal, em regime de engorda. E daí? Em que fica, depois disso, o PSD?

Sua dificuldade atual é ainda a mesma: a de conseguir desvincular-se da candidatura do eminente sr. Afonso Pena Junior, contra a qual não é possível suscitar objeções decentes. Mas, evidentemente, o sr. Afonso Pena Junior não é o candidato ideal dos senhores do Conselho em sessão permanente, de modo que e preciso afastá-lo discretamente. A fórmula "partidário e possedista", aprovada preliminarmente, é a saída que se aponta. E então, recuando-se nos passos varonilhos velhos amores febris pelos Brasileiros. Movimentam-se os candidatos papáveis, entre os quais se contam alguns intragáveis, todos tomados da ânsia de servir a Pátria, em cinco anos de sacrifícios e responsabilidades.

Essa, entretanto, é a grande "chance" da solução de acordo. A hora é de esperar que se entredorem, para traz-los depois, ou melhor, para deixar que venham, de si mesmos, a razão. A UDN, entretanto, preferiu forçar a mão: é o meio mais seguro de criar obstáculos aos entendimentos, empurrando-os para soluções inaceitáveis ou para alianças espúrias. Entra pelos olhos que a imposição de um pronunciamento urgente sobre a candidatura Pena, em termos de dilema, é o mesmo que eliminar as possibilidades de acordo em torno dessa candidatura.

A vista disso, a UDN esfrega as mãos: "Livrei-me de procurar o caminho do candidato próprio, independente de acordo, e tentar mais uma vez a sorte nas urnas". O PSD, nesse caso, também seguirá seu destino. A quem aproveita o rompimento das negociações? Não está nem a um nem a outro desses dois inocentes partidos.

Lo mais bisonho observador político é impossível escapar à evidência de tal situação. O remédio está falando tão alto que não é preciso procurar por ele: preservar o acordo.

a todo custo. Renunciar a exigências de partilha, a que tanto o acordo como a derrota resultante para uns, para outros ou para todos nós, de seu rompimento, retiram qualquer sentido. Transigir, acorlar, ceder, é ou devia ser a palavra de ordem dos líderes, enquanto que se salvasse a estabilidade do regime, que de outro modo corre sério risco.

RISCOS DO DESACORDO

A eleição de 3 de outubro é indispensável, para a segurança das instituições vigentes, que os partidos que participam do governo se apresentem unidos, a salvo de qualquer surpresa. Não vivemos um momento de tranquilidade e de despreocupação. Temos inimigos à vista, não inimigos pessoais dêste ou daquele, mas inimigos da democracia e da República, empenhados na conquista do poder político a fim de corromper e destruir uma ordem com a qual não mantêm o mais remoto compromisso.

Intentam conquistar-lo, pela corrupção, pela sedução de falaciosas promessas, pela exaltação de paixões e instintos, em detrimento do bem geral e dos interesses do país. Nem todo mundo tem o discernimento necessário para distinguir o certo e o errado, o benéfico e o catastrófico, em matéria de governo, de administração de economia, de política. Os fenômenos capazes de gerar crises sociais e econômicas; crises de moralidade e de dignidade política e administrativa, não são perceptíveis a olho nu. Por outro lado, nesses regimes em que tais crises desabrocham, como flores do lodo, é que são mais frequentes — por isso mesmo — as vantagens pessoais dos aproveitadores e apañados.

Ora, é enorme o contingente dos que se consideram beneficiários dos regimes e os governos que lhes fazem bem a eles, individualmente, que lhes dão vantagens e lucros palpáveis, embolsáveis, contáveis. Chafurde o país na mais completa desordem dos negócios públicos, pereça a ordem jurídica, avilte-se a dignidade humana, como nos sucedeu tão demoradamente, no Brasil amargado e enleado da ditadura. Apesar disso, apesar da ignominia dos métodos, apesar do desastre dos resultados, não há saudistas e queremistas sótos por si? Por que? Evidentemente porque não precisam da sua liberdade política, nem do seu voto, nem de instituições democráticas de boas finanças, de representação, de moralidade e de crítica.

Ou pensam que não precisam. Essa confusão enorme, gerada ainda no ventre da ditadura e fruto dos seus pecados, é o maligno sinal destes nossos dias. Aos líderes políticos mais prestigiosos incumbiria tomar a si o exorcismo. Eles, porém, perdem-se lamentavelmente na contemulação do próprio umbigo.

Preparam-se Para a
Reunião de Londres

(Conclusão da 1.ª pag.)

anunciaram que farão caso omissos do Estatuto. O representante israelita Aubrey Eban reiterou a opinião de seu governo de que a internacionalização deve limitar-se aos lugares sagrados e que a população judaica de Jerusalém deveria ser cidadã israelita.

Conselho aprovou, por 10 votos e 4 abstenções, a proposta apresentada pelos Estados Unidos, Austrália, Bélgica e Filipinas pedindo ao presidente do Conselho, Roger Garreau, que envie o texto do Estatuto aos governos de Israel e da Jordânia e peça aos mesmos "a máxima cooperação". Ademais, que Garreau dê ciência da resolução ao Conselho de Segurança durante seu período de sessões em junho próximo.

Na realidade, dita proposta tem por finalidade adiar até junho a difícil questão de pôr em execução o Estatuto. Garreau prometeu pedir a ambos os governos sua mais completa e generosa colaboração.

O Conselho rejeitou, por 4 votos contra 4 e 3 abstenções, a proposta do Irãque para que o Conselho nomeie um Comitê provisório que se encarregue de escolher os candidatos a governador de Jerusalém e que os membros da Suprema Corte sejam escolhidos de acordo com o Estatuto.

A França, Irãque, China e Filipinas votaram a favor. Os Estados Unidos, Bélgica, Austrália e Argentina votaram contra. Absteram-se de votar a Grã-Bretanha e Nova Zelândia.

Bohlen regressou ao país sem aviso prévio, e imediatamente começou a participar de uma série de conferências, com os mais altos funcionários do Departamento de Estado, inclusive o ex-tenente republicano de Kentucky, John S. Cooper, que recentemente foi nomeado consultor do secretário de Estado no convênio de Londres.

Também conferenciou Bohlen com W. Welton Butterworth, secretário de Estado assistente, que acaba de receber instruções para se transferir ao Extremo Oriente, a fim de celebrar uma série de conferências com o general Douglas MacArthur.

A conclusão dos ministros das Relações Exteriores girará em torno da possibilidade de pôr fim à guerra fria, esperando-se que se considerará uma nova fórmula que ofereça a Rússia.

Espera-se que também considerará a necessidade de adotar uma política uniforme no Extremo Oriente, para enfrentar a ameaça de expansão comunista no sudeste da Ásia.

Qualquer fórmula que se adotar, incluirá certamente negociações sobre o tratado de paz com a Alemanha e as propostas de celebrar eleições gerais em todo o país.

Também é possível que o Conselho considere o problema russo. E' esse certo que discutirá o problema da integração econômica da Europa Ocidental e dos planos estratégicos para a defesa dos Estados Unidos, dentro do programa de ajuda militar para a defesa do Ocidente.

Segundo a Mensagem Presidencial, as sementes foram cultivadas em campos apropriados, que somam uma área total de 3.122 hectares, onde foram plantadas mais de 920.000 mudas de plantas e colheitas de mais de 1.000.000 de frutas diversas.

Segundo a Mensagem Presidencial, as sementes foram cultivadas em campos apropriados, que somam uma área total de 3.122 hectares, onde foram plantadas mais de 920.000 mudas de plantas e colheitas de mais de 1.000.000 de frutas diversas.

Voroshilov também falou sobre a Jugoslávia e disse que esperava que "a nação jugoslava encontraria um meio de desenvolver a odiada camarilha de Tito".

Louçado o Comandante Gerson de Macedo Soares

A propósito da recente nomeação do capitão de mar e guerra Gerson de Macedo Soares, para o cargo de encarregado do Escritório de Compras da Marinha, em Washington, o almirante Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do EMA, tornou público, em ordem do dia, a seguinte referência elogiosa:

"Tendo sido designado para o exercício de importante Comissão no estrangeiro, deixei as funções de chefe do gabinete do EMA o capitão de mar e guerra Gerson de Macedo Soares. Durante o período em que tive o prazer de contar com a cooperação do comandante Macedo Soares nos múltiplos e variados trabalhos afetos a este órgão, pude, mais uma vez, constatar as suas invulgaridades de inteligência e caráter, sendo, de justiça, salientar a sua vasta cultura e preparo profissional e que fazem do referido oficial superior, uma das figuras de maior importância em nossos quadros. Por este motivo, não pode esta chefia deixar de fazer ao comandante Macedo Soares a presente referência elogiosa, tornando público, também, os seus agradecimentos pelos serviços que prestou ao Estado Maior da Armada".

Realizou-se ontem, no Palácio do Catete, a cerimônia de posse do general Newton Cavalcanti no cargo de chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

Ato de compareceram o presidente da República acompanhado dos seus gabinetes civil e militar, os ministros das pastas militares, generais atualmente nesta capital, deputados e senadores.

Lido o termo de posse pelo chefe interino da Casa Militar, o general Newton Cavalcanti, após assinado o termo de compromisso, um discurso em que repassa sua vida de dedicação ao Exército, sempre alheia a política, da qual diz não passar de mero observador, desmentindo a notícia de um jornal desta capital, que o dava como integralista.

A CAMARA

HOMENAGENS POSTUMAS DA CASA

À MEMÓRIA DO SENADOR HENRIQUE NOVAIS

Falaram Varios Deputados Sobre o Extinto Representante do Espírito Santo No Monroe — Solidariedade da Mesa às Manifestações de Pezar — Com. Designada Para Representar a Camara Nos Funerais — Sessão, Hoje, Para Prosseguir a Votação do Projeto da Lei Eleitoral

A sessão de ontem da Camara foi aberta pelo vice-presidente, sr. José Augusto, presentes no recinto 58 deputados.

Após a leitura da ata da sessão anterior, foi aprovada, e do expediente a presidência anunciou o recebimento de um requerimento assinado por toda a bancada do Espírito Santo e vários representantes de outros Estados, solicitando a inserção em ata de um voto de profundo pesar e de levantamento da sessão, pelo falecimento do senador Henrique Novais, com a designação de uma comissão para representar a Casa nos funerais do extinto e que a Mesa comunicasse à família enlutada e ao governo capixaba aquelas homenagens.

Em seguida falou o sr. José Augusto, associando-se, pelo Rio Grande do Norte, às homenagens unidas a que prestou o morto, também, assinalados serviços.

Seguiu-se, depois, com a palavra o sr. Munhoz da Rocha, falando em nome do Partido Republicano, lembrando, no entanto, os serviços que o sr. Henrique Novais prestou como técnico para a adução de vários mananciais ao reforço do abastecimento de água do Rio e São Paulo e os estudos que empenhou para o saneamento de Curitiba.

Em sua oração também lembrou o sr. Munhoz da Rocha a atuação do sr. Henrique Novais no cenário político do país.

OUTROS ORADORES
Falaram, ainda, os deputados

NECROLOGIO
Submetido a votos o requerimento, foi a tribuna o líder psedista "espíritasanteiro", sr. Eurico Sales, que traçou o perfil do senador Henrique Novais, ressaltando suas virtudes

Os moradores da rua São Sebastião estiveram em polvorosa, na madrugada de ontem, com a agito de dois indivíduos que, dizendo-se investigadores do Departamento Federal de Segurança Pública, à guisa de passar revista, penetravam nas casas, levando a sua ousadia até ao ponto de rasgarem documentos.

Armados de revólveres, iam cometendo os maiores desatões, sem que surgissem verdadeiros policiais para reprimir as violências dos "investigadores".

A Opinião Dis Nossos Leitores.

CABALA
O sr. J. Franco mostra-se contrariado pela perda de dignidade a que chegaram os líderes de bancada, ora demonstrando absoluta falta de autoridade sobre os liderados, ora entregando-se a atividades que comprometem a sua posição. Refere, para ilustrar com um exemplo o seu registro, a atuação do sr. Helio Silva, líder de uma das bancadas na Assembleia Legislativa do Estado do Rio, que, ao se eleger a Mesa, foi de cadeira em cadeira entregando cédulas aos deputados que lhe obedecem orientação, quando chamados para votar.

Ora, um líder não deve fazer papel de simples contínuo. Nem fica bem a deputados votar em eleições tão secretas que publicamente se saiba que eles mesmos não sabem qual a chapa em que estão votando. Sem descrever detalhes, dá o sr. J. Franco a impressão de que o sr. Helio Silva esperava o último momento da chamada do deputado, para então lhe entregar, pronta para ser posta da urna, a cédula com o nome dos seus candidatos. Em outros termos chamava-se aos votantes assim conduzidos "eleitores de cabresto". A técnica do cabresto, transplantada para as Assembleias, não só revela a falta de autoridade do líder como constitui uma espantosa violação de servilismo ao eleitorado em geral, que não tem as obrigações dos deputados e há de forçosamente descrever da liberdade de pensamento e da inutilidade de uma prática democrática exercida com tão pouco zelo pelos próprios cidadãos que, quando não atentassem a outros motivos, deveriam zelar pelo menos pela sobrevivência de um processo que lhes assegurasse as posições que conquistaram.

E' de notar, porém, que os liderados do sr. Helio Silva pertencem ao grupo dos que não se conformam com o restabelecimento do livre jogo político no país, tudo fazendo para que se restabeleça a delícia do não pensar, vigente ao tempo do Estado Novo. São, em suma, repensantes do queremismo, animados pela esperança de, em algum futuro, reconquistar o direito de não só desfrutarem do cabresto eleitoral, mas, do cabresto integral, puxando-o a toda hora, em qualquer situação. Por enquanto vão deixando que o sr. Helio os puxe, porque sabem que o sr. Helio também é puxado pelo sr. Peixoto, que por sua vez espera ainda entregar o queixo para o sr. Getúlio puxar, lembrando os bons tempos em que destruíram as bancadas da puxocracia.

PROCURA-SE UM AMIGO
Vale-se desta seção o sr. Newton Lopes Domingues, de Valença, Estado do Rio, para pedir a quem conhece o paradeiro de um seu amigo que lhe informe a respeito das maravilhas conseguidas no tratamento da epilepsia com o uso de vacinas anti-rábicas. Numa fazenda de Minas, um epileptico foi mordido por um cão hidrófobo. Tomou as vacinas anti-rábicas e ficou bom da epilepsia. Admita o sr. Newton Lopes Domingues, comunicando o fato ao diretor de um Hospital Psiquiátrico, foi ali adotado o tratamento. E ficaram bons quase todos os doentes".

Atropelado Em Outubro Faleceu Ontem

O italiano Antonio Bispo, residente à rua Osvaldo Cruz, 114, faleceu, ontem, à noite, no Hospital de Pronto Socorro, em virtude dos ferimentos recebidos ao ser colhido por um automóvel, na rua das Laranjeiras, esquina da rua Triança, no dia 11 de outubro do ano próximo passado.

O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

Tomou Posse o Novo Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República

Realizou-se ontem, no Palácio do Catete, a cerimônia de posse do general Newton Cavalcanti no cargo de chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

Ato de compareceram o presidente da República acompanhado dos seus gabinetes civil e militar, os ministros das pastas militares, generais atualmente nesta capital, deputados e senadores.

Lido o termo de posse pelo chefe interino da Casa Militar, o general Newton Cavalcanti, após assinado o termo de compromisso, um discurso em que repassa sua vida de dedicação ao Exército, sempre alheia a política, da qual diz não passar de mero observador, desmentindo a notícia de um jornal desta capital, que o dava como integralista.

Realizou-se ontem, no Palácio do Catete, a cerimônia de posse do general Newton Cavalcanti no cargo de chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

Ato de compareceram o presidente da República acompanhado dos seus gabinetes civil e militar, os ministros das pastas militares, generais atualmente nesta capital, deputados e senadores.

Lido o termo de posse pelo chefe interino da Casa Militar, o general Newton Cavalcanti, após assinado o termo de compromisso, um discurso em que repassa sua vida de dedicação ao Exército, sempre alheia a política, da qual diz não passar de mero observador, desmentindo a notícia de um jornal desta capital, que o dava como integralista.

Senado

HOMENAGEM

POSTUMA A
H. DE NOVAIS

A sessão de ontem do Senado foi suspensa em sinal de par pela morte do sr. Henrique Novais, representante do Espírito Santo pelo PSD, na qual a Casa do Congresso, falaram, sobre a personalidade do morto, e a sua obra, os srs. Santos, traduzindo os sentimentos de sua terra natal, Hamilton Nogueira, em nome da UDN, Ivo de Aquino, pelo PSD, Karginaldo Cavalcanti, pelo PSD, Francisco Galotti, em nome da classe dos engenheiros, Vitorino Freire, pelo PST, e Novais Filho, pelos jornalistas e educadores na Casa. Antes de encerrar a sessão de homenagem e pesar, o sr. Nereu Ramos designou uma comissão para representar o Senado no enterramento do ilustre morto, que se deu ontem mesmo, comissão que ficou constituída dos srs. Santos Neves, Novais Filho e Ribeiro Gonçalves.

CAMARA MUNICIPAL

Trinta Mil Cruzeiros Para os Jogadores Brasileiros

Instituída a "Taça-Brasil" — Não Haverá Mais Sessão Nesta Semana — Começou a Falta de Numero

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Breno da Silveira falou sobre a Hileia Amazonica, para se congratular pela atuação, no caso, do deputado Arthur Bernardes. Concluiu seu discurso manifestando sua satisfação pelo ato do prefeito Mendes de Moraes, instalando um ginásio em Jacarepaguá.

O sr. Frota Aguiar propôs um voto de pesar pelo falecimento do médico e político do Distrito de Mullio Paternostro. O sr. Gama Filho e o sr. Tito Livio tiveram identica atitude em relação ao falecimento do senador Henrique de Novais.

ENTREVISTA DO MINISTRO DA GUERRA

O sr. Ari Barroso abordou o momento político do país, destacando a incerteza e os desentendimentos do partido, na escolha do candidato à Presidência da República. Terminou congratulando-se com o general Canabert Pereira da Costa pela recente entrevista em que definiu, mais uma vez, o papel do Exército em face da política nacional.

COMITE DE IMPRENSA

O sr. Pais Leme propôs um voto de louvor pela escolha dos três jornalistas que representam, durante o ano, o Comitê de Imprensa da Câmara.

AUTONOMIA

Encerrando a hora do expediente, o sr. João Machado falou

O Choque Entre as Duas Alas do

(Conclusão da 1.ª pag.)

Ao final da reunião, circularam as informações de que o presidente do PSD havia entregue ao presidente do PTB uma lista composta de tres nomes: o seu proprio e os dos srs. Nereu Ramos e Israel Pinheiro.

Esta lista seria enviada ao sr. Getúlio Vargas, a fim de que o ex-ditador escolhesse o nome de suas preferências. Tais informações chocaram-se com outras de fontes também seguras, segundo as quais o sr. Cirilo Junior, nesta fase atual das conversações, estaria agindo em perfeita harmonia com o presidente Dutra.

Sendo assim, perguntava-se: como seria possível ao sr. Cirilo Junior entregar a solução ao sr. Getúlio Vargas, contrariando o ponto de vista do presidente?

NOVAIS FILHO, GOLPE

ANTI-AGAMENNON

Afirmava-se, ontem, nas melhores rodas que já tinha sido assinado o decreto de nomeação do senador Novais Filho para o Ministério da Agricultura, vago com a exoneração do sr. Daniel de Carvalho.

A escolha do presidente era interpretada como golpe profundo nas hostes queremistas do sr. Agamennon Magalhães.

Além disso, a autonomia do Distrito Federal, acenando, entre outras coisas, ser ela a aspiração de todos os partidos políticos.

FALTOU NUMERO

Da Ordem do Dia constou a eleição para as diversas comissões permanentes. Procedido o pleito, deixou de ser ultimado, em virtude de falta "quorum".

DEBATES

Faltando trinta minutos para o término regimental dos trabalhos, usou da palavra o sr. Frota Aguiar, fazendo um apelo para que seja resolvido o caso da Loteria Federal, a fim de que as famílias que vivem da venda dos bilhetes não continuem passando privações.

O sr. Tito Livio permaneceu largo tempo na tribuna, comentando os votos do prefeito opostos ao Orçamento.

SESSÃO SEGUNDA-FEIRA

Em virtude da aprovação de um requerimento, a Câmara voltou a se reunir na próxima segunda-feira, não havendo sessões nos restantes dias da presente semana.

CAMPEONATO MUNDIAL

Entre as matérias enviadas à Mesa figurou o projeto de lei de autoria do sr. Bartlett James instituindo o prêmio de trinta mil cruzeiros para cada jogador brasileiro, caso o Brasil vença o campeonato mundial de futebol. O projeto instituiu, ainda, a "Taça Brasil", destinada ao país que conquistar aquele campeonato.

CIRILO EM S. PAULO PELA SEMANA SANTA

Segue, amanhã, para São Paulo, o sr. Cirilo Junior, que vai passar a Semana Santa em seu Estado.

A boca pequena sussurrava-se que o presidente do PSD tentaria obter o apoio do sr. Ademar de Barros para sua candidatura — o que também entra em choque com o perfeito entendimento hoje existente entre o presidente do PSD e o general Dutra.

Prevista Derrubada de Tito Em Reunião Militar do Cominform

(Conclusão da 1.ª pag.)

Albânia, Alemanha e Rumania, esboçaram em Budapeste os principais funcionários militares desses países, dentre os quais Pauker, a mulher que é ministra do Exterior da Rumania, e Otto Grotewahl, chanceler do regime da Alemanha Oriental.

Na véspera das comemorações houve um importante discurso pronunciado pelo vice-primeiro ministro húngaro, Matyas Rakosi. Rakosi, atualmente o ditador comunista da Hungria, prometeu auxiliar os grupos que na Jugoslávia constituem o "movimento de resistência" contra o regime de Tito.

Voroshilov também falou sobre a Jugoslávia e disse que esperava que "a nação jugoslava encontraria um meio de desenvolver a odiada camarilha de Tito".

Louçado o Comandante Gerson de Macedo Soares

A propósito da recente nomeação do capitão de mar e guerra Gerson de Macedo Soares, para o cargo de encarregado do Escritório de Compras da Marinha, em Washington, o almirante Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do EMA, tornou público, em ordem do dia, a seguinte referência elogiosa:

"Tendo sido designado para o exercício de importante Comissão no estrangeiro, deixei as funções de chefe do gabinete do EMA o capitão de mar e guerra Gerson de Macedo Soares. Durante o período em que tive o prazer de contar com a cooperação do comandante Macedo Soares nos múltiplos e variados trabalhos afetos a este órgão, pude, mais uma vez, constatar as suas invulgaridades de inteligência e caráter, sendo, de justiça, salientar a sua vasta cultura e preparo profissional e que fazem do referido oficial superior, uma das figuras de maior importância em nossos quadros. Por este motivo, não pode esta chefia deixar de fazer ao comandante Macedo Soares a presente referência elogiosa, tornando público, também, os seus agradecimentos pelos serviços que prestou ao Estado Maior da Armada".

Realizou-se ontem, no Palácio do Catete, a cerimônia de posse do general Newton Cavalcanti no cargo de chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

Ato de compareceram o presidente da República acompanhado dos seus gabinetes civil e militar, os ministros das pastas militares, generais atualmente nesta capital, deputados e senadores.

Lido o termo de posse pelo chefe interino da Casa Militar, o general Newton Cavalcanti, após assinado o termo de compromisso, um discurso em que repassa sua vida de dedicação ao Exército, sempre alheia a política, da qual diz não passar de mero observador, desmentindo a notícia de um jornal desta capital, que o dava como integralista.

Realizou-se ontem, no Palácio do Catete, a cerimônia de posse do general Newton Cavalcanti no cargo de chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

Ato de compareceram o presidente da República acompanhado dos seus gabinetes civil e militar, os ministros das pastas militares, generais atualmente nesta capital, deputados e senadores.

Lido o termo de posse pelo chefe interino da Casa Militar, o general Newton Cavalcanti, após assinado o termo de compromisso, um discurso em que repassa sua vida de dedicação ao Exército, sempre alheia a política, da qual diz não passar de mero observador, desmentindo a notícia de um jornal desta capital, que o dava como integralista.

Dizendo-se Investigadores Violaram Varias Residencias

Agredida a Socos e Ponta-Pés Uma Senhora Em Estado de Gestação — Submetida a Vexames Outra Senhora — Preso Um Dos Falsos Investigadores

Os moradores da rua São Sebastião estiveram em polvorosa, na madrugada de ontem, com a agito de dois indivíduos que, dizendo-se investigadores do Departamento Federal de Segurança Pública, à guisa de passar revista, penetravam nas casas, levando a sua ousadia até ao ponto de rasgarem documentos.

Armados de revólveres, iam cometendo os maiores desatões, sem que surgissem verdadeiros policiais para reprimir as violências dos "investigadores".

A Opinião Dis Nossos Leitores.

CABALA
O sr. J. Franco mostra-se contrariado pela perda de dignidade a que chegaram os líderes de bancada, ora demonstrando absoluta falta de autoridade sobre os liderados, ora entregando-se a atividades que comprometem a sua posição. Refere, para ilustrar com um exemplo o seu registro, a atuação do sr. Helio Silva, líder de uma das bancadas na Assembleia Legislativa do Estado do Rio, que, ao se eleger a Mesa, foi de cadeira em cadeira entregando cédulas aos deputados que lhe obedecem orientação, quando chamados para votar.

Ora, um líder não deve fazer papel de simples contínuo. Nem fica bem a deputados votar em eleições tão secretas que publicamente se saiba que eles mesmos não sabem qual a chapa em que estão votando. Sem descrever detalhes, dá o sr. J. Franco a impressão de que o sr. Helio Silva esperava o último momento da chamada do deputado, para então lhe entregar, pronta para ser posta da urna, a cédula com o nome dos seus candidatos. Em outros termos chamava-se aos votantes assim conduzidos "eleitores de cabresto". A técnica do cabresto, transplantada para as Assembleias, não só revela a falta de autoridade do líder como constitui uma espantosa violação de servilismo ao eleitorado em geral, que não tem as obrigações dos deputados e há de forçosamente descrever da liberdade de pensamento e da inutilidade de uma prática democrática exercida com tão pouco zelo pelos próprios cidadãos que, quando não atentassem a outros motivos, deveriam zelar pelo menos pela sobrevivência de um processo que lhes assegurasse as posições que conquistaram.

E' de notar, porém, que os liderados do sr. Helio Silva pertencem ao grupo dos que não se conformam com o restabelecimento do livre jogo político no país, tudo fazendo para que se restabeleça a delícia do não pensar, vigente ao tempo do Estado Novo. São, em suma, repensantes do queremismo, animados pela esperança de, em algum futuro, reconquistar o direito de não só desfrutarem do cabresto eleitoral, mas, do cabresto integral, puxando-o a toda hora, em qualquer situação. Por enquanto vão deixando que o sr. Helio os puxe, porque sabem que o sr. Helio também é puxado pelo sr. Peixoto, que por sua vez espera ainda entregar o queixo para o sr. Getúlio puxar, lembrando os bons tempos em que destruíram as bancadas da puxocracia.

PROCURA-SE UM AMIGO
Vale-se desta seção o sr. Newton Lopes Domingues, de Valença, Estado do Rio, para pedir a quem conhece o paradeiro de um seu amigo que lhe informe a respeito das maravilhas conseguidas no tratamento da epilepsia com o uso de vacinas anti-rábicas. Numa fazenda de Minas, um epileptico foi mordido por um cão hidrófobo. Tomou as vacinas anti-rábicas e ficou bom da epilepsia. Admita o sr. Newton Lopes Domingues, comunicando o fato ao diretor de um Hospital Psiquiátrico, foi ali adotado o tratamento. E ficaram bons quase todos os doentes".

Atropelado Em Outubro Faleceu Ontem

O italiano Antonio Bispo, residente à rua Osvaldo Cruz, 114, faleceu, ontem, à noite, no Hospital de Pronto Socorro, em virtude dos ferimentos recebidos ao ser colhido por um automóvel, na rua das Laranjeiras, esquina da rua Triança, no dia 11 de outubro do ano próximo passado.

O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

Tomou Posse o Novo Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República

Realizou-se ontem, no Palácio do Catete, a cerimônia de posse do general Newton Cavalcanti no cargo de chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

Ato de compareceram o presidente da República acompanhado dos seus gabinetes civil e militar, os ministros das pastas militares, generais atualmente nesta capital, deputados e senadores.

Lido o termo de posse pelo chefe interino da Casa Militar, o general Newton Cavalcanti, após assinado o termo de compromisso, um discurso em que repassa sua vida de dedicação ao Exército, sempre alheia a política, da qual diz não passar de mero observador, desmentindo a notícia de um jornal desta capital, que o dava como integralista.

Realizou-se ontem, no Palácio do Catete, a cerimônia de posse do general Newton Cavalcanti no cargo de chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

Ato de compareceram o presidente da República acompanhado dos seus gabinetes civil e militar, os ministros das pastas militares, generais atualmente nesta capital, deputados e senadores.

Lido o termo de posse pelo chefe interino da Casa Militar, o general Newton Cavalcanti, após assinado o termo de compromisso, um discurso em que repassa sua vida de dedicação ao Exército, sempre alheia a política, da qual diz não passar de mero observador, desmentindo a notícia de um jornal desta capital, que o dava como integralista.

Realizou-se ontem, no Palácio do Catete, a cerimônia de posse do general Newton Cavalcanti no cargo de chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

Ato de compareceram o presidente da República acompanhado dos seus gabinetes civil e militar, os ministros das pastas militares, generais atualmente nesta capital, deputados e senadores.

Dizendo-se Investigadores Violaram Varias Residencias

QUARENTA MIL PESSOAS FARÃO O RECENSEAMENTO EM TODO O PAÍS

Divisão do Brasil em Cinco Grupos Para Facilitar o Censo

Em Grande Atividade o Serviço Nacional de Recenseamento — Quanto Poderá Ganhar Um Recenseador No Distrito Federal — Onde é Confeccionado Todo o Material a Ser Empregado No Próximo Censo

Cerca de 40 mil pessoas serão empregadas pelo Serviço Nacional de Recenseamento durante o mês de julho. Estes agentes do censo estarão em ação em todo o país, colhendo os dados necessários para que no próximo ano possamos saber quem somos, qual o grau de nosso desenvolvimento e o que possuímos.

Tudo aquilo que o recenseador trabalhar com o SNR, que vem trabalhando ativamente e eficientemente, deverá preencher os requisitos necessários ao bom desempenho da função. Assim, os recenseadores devem ser homens com instrução regular, capacidade de trabalho, honestidade e, enfim, aptos a cumprir perfeitamente as instruções que lhes serão ministradas.

Apesar de não ser uma ocupação estável, o serviço de recenseador dará margem a quem muito gente possa aumentar a sua renda no decorrer do mês de julho, bastante para isso que o interessado se dispunha a juntar aos seus salários diários, mais este, qual seja de recensear pessoas nos seus domicílios, escritórios, fábricas, etc.

Melhor oportunidade será para os que se encontram desempregados, pois poderão produzir ainda muito mais.

QUANTO PODERÁ GANHAR UM RECENSEADOR

A base de remuneração do recenseador varia em cada Estado ou Território, em função da diversidade regional do custo de vida, da variação da densidade demográfica e da maior ou menor eficiência dos meios de transporte disponíveis em cada Unidade da Federação.

Desse modo, foi o Brasil dividido em cinco grupos:

1.º — Estado do Amazonas e Territórios de Guaporé, Acre, Rio Branco e Amapá.

2.º — Distrito Federal e os Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul.

3.º — Estados do Paraná, Rio de Janeiro, Pará e Santa Catarina.

4.º — Estados de Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso e Ceará.

5.º — Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e Sergipe.

Para cada um desses grupos há uma taxa básica, que varia de acordo com o exposto anteriormente.

Para atender às despesas de transporte e estadia dos recenseadores, quando em serviço fora dos quadros urbano e sub-

urbano, da rede municipal, bem como ao tempo gasto em percurso, as taxas unitárias serão calculadas acrescentando-se ao respectivo valor inicial, tantas vezes, até o máximo de cinco, esse mesmo valor, quanto os dias necessários ao recenseador para alcançar as divisões do setor censitário que lhe couber, partido da rede do município, pela via normal de comunicação.

Equipar-se a um dia de viagem a fração de dia necessária a efetuar ou a completar o percurso exigido para alcançar as divisões do setor censitário.

Quando este portar um endereço urbano ou suburbano de vilas (sedes distritais) as taxas pelo registro em caderneta serão calculadas acrescentando-se, ao respectivo valor inicial, metade desse mesmo valor.

O orçamento para as despesas com os recenseadores foi calculado em 170 milhões de cruzeiros, alcançando a despesa total com o recenseamento a importância de 230 milhões de cruzeiros.

Se fossemos fazer um cálculo sobre a remuneração dos recenseadores se estes recebessem uma mesma importância, chegaríamos à conclusão de que cada recenseador receberia Cr\$ 2.300,00.

Um recenseador, de capacidade mediana, em atividade no Distrito Federal, num setor de 350 domicílios, nos quais depará com 1750 pessoas, perceberá do S. N. R. a importância de Cr\$ 2.300,00, como segue:

	Cr\$
350 domicílios a Cr\$ 2,20	770,00
1750 pessoas a Cr\$ 0,70	1.225,00
Total	2.300,00

Os recenseadores receberão as importâncias relativas ao trabalho desenvolvido durante o recenseamento em duas parcelas, tanto quanto possível iguais, — a primeira logo após a entrega do serviço e a outra quando terminada a sua revisão pela Agência Municipal de Estatística.

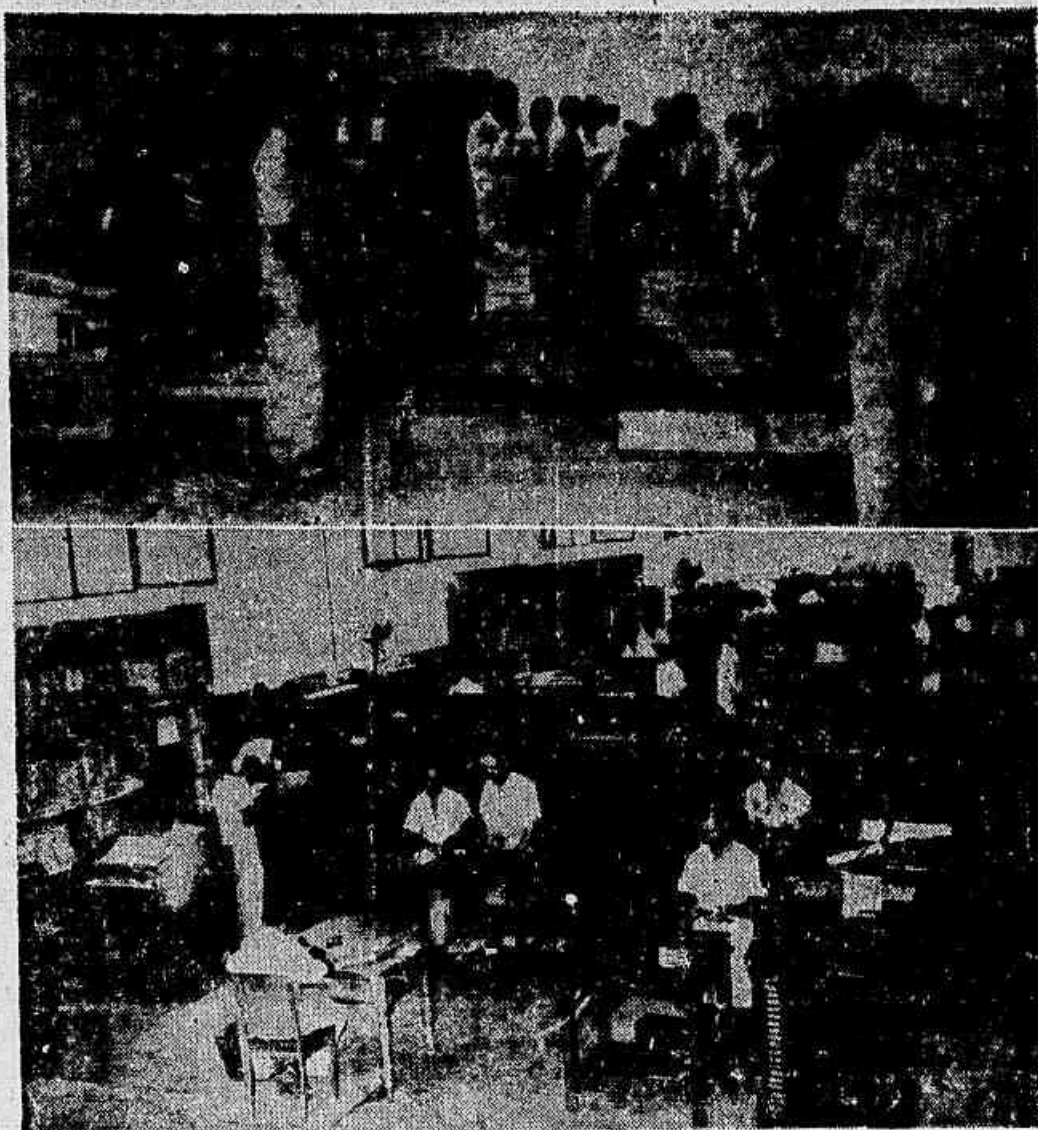
Muitas pessoas já deixaram os seus nomes e endereços no Serviço Nacional de Recenseamento, entretanto o edital que estabelece as normas para inscrição dos candidatos ainda não foi publicado mas o será dentro de breves dias.

EM GRANDE ATIVIDADE AS OFICINAS DO I.

B. G. E.

A nossa reportagem visitou

(Conclui na 4.ª pág.)



Flagrantes das oficinas do I. B. G. E. — Em cima, o nosso reporter observando o trabalho dos operários na seção de embalagem, e na outra foto uma visita da seção de composição.

A POLÍTICA

Lançada a Candidatura do Deputado Munhoz da Rocha ao Governo do Paraná

APOIO DO PR, UDN, PST, PRP, PSD DISSIDENTE — FORÇA FEDERAL NAS ELEIÇÕES DE ALAGOAS — DECLARAÇÕES DOS SRS. A. DEODATO E J. KUBITSCHKE



sevem:

I — Consultar os demais Partidos, inspirados nos mesmos propósitos de restabelecer, no Paraná, um clima de normas administrativas guiadas pelo honesto objetivo do bem público e de um sistema político de elevação moral, sem preferência de valores atuantes, quanto à apresentação do nome do embaixador deputado federal Dr. Benito Munhoz da Rocha Neto, como capaz de traduzir o pensamento de todos os referidos Partidos na solução desejada;

II — Fazer sua determinação na finalidade de ser conferida a União Democrática Nacional, no decorrer dos acontecimentos, a posição de indiscutível autoridade e prestígio a que faz jus como uma das mais poderosas e pujantes agremiações partidárias do Estado, convertidos os signatários em fiadores morais; perante o mencionado candidato, no tocante a esta merecida e irrecusável proeminência;

III — Estabelecer, como significativo imediato dessa conduta política, um prelo de grande e duradoura homenagem ao seu preclaro presidente, Dr. Otton Mader, concedendo-se-lhe um posto de relevância, na manifestação positiva dos fatos, de modo a poderem ser aproveitados, em benefício coletivo, a sua cultura, experiência e proeminente personalidade de insular destaque no cenário político e social do Paraná;

IV — Declarar que os doutores professor José Pereira de Macedo, presidente do Partido Libertador, e Roberto Barroso, presidente do Partido Social Trabalhista, em consequência da presente nota, concordarão, em princípio, com o afastamento dos seus nomes das deliberações da Mesa Redonda no tocante ao assunto para o qual honrosamente foram indicados;

V — Levantar a presente consulta aos ilustres membros da União Democrática Nacional, seguramente confiantes no seu desprendimento e sinceridade no sentimento recíproco de manter a unidade dos Partidos Coligados;

VI — Finalmente, estender a mesma consulta às valiosas entidades políticas Partido Trabalhista Brasileiro e Partido Social Progressista, conclamando-os a que participem desse memorável movimento que visa, unicamente, preservar e engrandecer os gloriosos destinos do Paraná.

Curitiba, 2 de abril de 1950.

Roberto Barroso, pelo Partido Social Trabalhista;

José Pereira de Macedo, pelo Partido Libertador;

Leoni Munhoz, pela Dissidência do Partido Social Democrático;

João B. Zgonel Paros, pelo Partido de Representação Popular.

FORÇA FEDERAL PARA GARANTIA DAS ELEIÇÕES EM ALAGOAS

Nos últimos dias de Janeiro do corrente ano, a UDN de Alagoas dirigiu ao Tribunal Super-

rior Eleitoral uma representação contra o Governador Silvestre Pereira de Góes Monteiro, declarando que este estaria exercendo coação sobre os seus correligionários, privando-os dos seus direitos políticos, sendo que os deputados Melo Moraes e Sigmundo Andrade teriam sido ameaçados de morte.

O T.S.E., tomando conhecimento da representação, transformou o processo em diligência, a fim de que sobre a mesma se manifestassem o Governador, acusado, e o Tribunal Eleitoral de Alagoas. Estes, depois, dirigiram-se ao Tribunal Superior, informando o caráter de verdade e os termos da representação udenista.

Na sua sessão de ontem, o T.S.E. voltou a apreciar o processo, decidindo declarar ao Tribunal E. de Alagoas confiar na sua vigilância para assegurar o

(Conclui na 4.ª pág.)

Diminuiu a Importação de Café Pelos Estados Unidos QUEDA DE MAIS DE 30% EM FEVEREIRO

WASHINGTON, 4 (De Harry W. Franiz, correspondente da U. P.) — As importações norte-americanas de café durante o mês de fevereiro passado foram melhores em volume e valor que em janeiro, em parte por ser o mês mais curto do ano, porém, houve um aumento no preço médio de tais embarques.

Durante o mês de fevereiro entraram nos Estados Unidos 237.525.414 libras de café no valor de \$4.121.443 dólares, ou seja, uma média de 43,5 centos por libra nas alfândegas.

Em janeiro, embora as importações tenham sido, segundo dados do Departamento de Comércio, de 272.858.447 libras no valor de \$4.774.677 dólares, seu valor por libra foi de apenas 38,4 centos aproximadamente.

As estatísticas não apresentam qualquer outra fonte fornecedora importante, já que nas mesmas se observa a mesma flutuação de qualquer temporada normal.

Se durante todo o ano as importações norte-americanas de café mantêm o mesmo ritmo que em janeiro e fevereiro, o total geral em 1950 será de mais de 1.100.000.000 de libras.

Isto converterá o café no artigo de consumo de maior importância nas importações norte-americanas e terá repercussão extraordinariamente favorável no comércio interamericano.

Além de café cru, os Estados Unidos importaram em fevereiro 7.942.509 libras de café torrado no valor de \$3.631.310 dólares, contra 7.628.012 libras no valor de \$3.693.973 dólares em janeiro.

Do Brasil, os Estados Unidos importaram, em fevereiro, 15.813.452 libras de café cru no valor de \$1.543.723 dólares, em comparação com o total de 115.290.695 libras no valor de \$1.597.391 dólares.

A média do preço nas alfândegas durante o mês de fevereiro foi de 41,6 centos a libra e em janeiro 38,5 centos.

A segunda fonte de abastecimento de café em importância foi a Colômbia, de onde os Estados Unidos importaram, durante o mês de fevereiro, 32.233.241 libras no valor de \$2.854.122 dólares, contra 26.419.623 libras no valor de \$2.368.949 dólares em janeiro.

O maior aumento verificado

na importação de fonte alheia a este continente foi do Congo Belga, que durante o mês de fevereiro exportou para os Estados Unidos 3.572.833 libras de café no valor de \$1.155.275 dólares, contra 1.304.062 libras no valor de \$413.600 em janeiro.

As importações procedentes de Angola diminuíram em fevereiro a 973.589 libras no valor de \$37.630 dólares, contra 7.061.267 libras no valor de \$1.293.292 dólares em janeiro.

Outras importantes importações de café em procederam:

México — 7.770.799 libras — \$2.269.530 dólares.

Guatemala — 12.542.061 — \$1.470.783 dólares.

Salvador — \$3.737.556 — \$11.531.053 dólares.

Nicaragua — 3.544.617 — \$1.120.980 dólares.

Costa Rica — 7.634.702 — \$2.993.718 dólares.

Haiti — 1.602.762 — \$594.234 dólares.

Venezuela — 2.698.663 — \$983.135 dólares.

V Congresso Brasileiro de Contabilidade

SERÁ INSTALADA A ACADEMIA NACIONAL DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Está marcado para o dia 8 do mês de julho próximo, em Belo Horizonte, a realização do V Congresso Brasileiro de Contabilidade.

Anunciado como o primeiro de profissionais de todo o país, sendo entidades promotoras do mesmo as associações profissionais e os sindicatos de contabilistas sediados em Minas Gerais.

O Congresso encerrar-se-á nos trabalhos no dia 15 do mês de julho próximo, ocasião em que será instalada a Academia Nacional de Ciências Contábeis.

O TEMÁRIO

Os trabalhos foram organizados de acordo com o seguinte temário: 1.ª seção — Doutrina Contábil; 2.ª Seção — Ensino Contábil; 3.ª Seção — Legislação Contábil; 4.ª Seção — Exercícios Profissionais; 5.ª Seção — Assuntos Gerais. A secretaria da Comissão Organizadora do congresso está instalada em Belo Horizonte, no edifício do Banco Nacional de Crédito, a Avenida Afonso Pena, 571, 6.º andar, sala 607, para onde deverão dirigir-se os interessados.

Reduzida a Exportação de Café no Porto de Santos 36 % do Produto Com Destino Aos EE. UU.

S. PAULO, 4 (Do correspondente) — O porto de Santos, em todo o mês de Janeiro do ano corrente, embarcou 873.824 sacas de café, e em fevereiro 457.688, da mesma quantidade. Já em março próximo findo, diminuiu mais ainda o número de sacas, atingindo a 694.092. Incluíram-se, nestas cifras, os totais de consumo de bordo e a cabotagem.

Os cafés desenhados em março, destinaram-se, em maior escala, aos Estados Unidos: 43.656 sacas; Suécia (11.088); Bélgica (7.703); Holanda (755); Dinamarca (23.031); Noruega (21.105); Itália (8.120), e em menor quantidade

de os Canadá, Argentina, Austrália, África do Sul e Turquia.

VIGÊNCIA DO DOLAR

Pelos dados mencionados, observa-se que 33 por cento dos cafés exportados se destinaram aos Estados Unidos, e apenas 14 por cento aos demais países.

Tal circunstância se origina das nossas medidas governamentais que estabeleceram o pagamento em dólares para as vendas do produto.

Desse modo, somente o preço do dólar e os seus possuímos condições de despesa moderada, podem adjuvair o café no Brasil.

Em consequência, tivemos uma exportação reduzida.



INAUGURADO O PARQUE INFANTIL DA PRAIA DO RUSSEL — O Prefeito Mendes de Moraes inaugurou, ontem à tarde, o parque de recreação infantil mandado construir pela municipalidade, na Praia do Russel. Na ocasião, o governador da cidade distribuiu, entre as crianças presentes, numerosos brinquedos. Na foto o general Mendes de Moraes, acompanhado de autoridades da administração municipal, quando da inauguração.

Fiscalização, Pela Justiça, Dos Liberados Condicionais

A Portaria Assinada Pelo Juiz de Direito Privativo Das Execuções Criminais

No que se refere à fiscalização sobre os liberados condicionais, o juiz de Direito Privativo das Execuções Criminais, Severino Alves de Souza, baixou portaria solicitando a cooperação das nossas autoridades civis e militares para o cumprimento daquela medida.

A fiscalização será procedida por funcionários e auxiliares do Juízo, portadores de carteiras funcionais de cor vermelha, os quais terão ingresso livre onde for necessário, uma vez que exibam a sua identidade.

Deverão ser prestados con-

ursos e auxílios a tais atividades quando em serviço os solicitarem, sob as penas da lei. Além das carteiras, usará o pessoal encarregado da fiscalização um distintivo de metal, indicativo do Juízo.

A cópia da portaria foi remetida aos ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, chefe da Polícia, prefeito do Distrito Federal, comandante geral da Polícia Militar do Distrito Federal, delegado de Costumes e Diversões, diretor da Guarda Civil, inspetor do Trânsito, comandante da Polícia Municipal, diretor da Agência Nacional e presidente da A. B. I.

TAMBEM OS DIRETORES RECUSAM A FÓRMULA LISBOA DA CUNHA

Não Aconselham Medida Alguma Em Caráter Transitório — Preferencia Pela Fórmula Lourenço Filho

Os dirigentes da Federação Nacional dos Estabelecimentos Secundários entregaram ao ministro da Educação um memo-

rial em que explicam as razões pelas quais não aceitam o projeto de portaria para aumento de salários dos professores. O útil qualquer solução em caráter transitório, pois a experiência tem provado servir os expedientes protelatórios apenas como incentivo a dissensões entre diretores e professores, prejudicando a harmonia que deve reinar entre educadores.

FORA DE TEMPO

Faz sentir ainda o memorial da Federação dos Estabelecimentos de Ensino que a portaria regulando salários já vem um pouco tarde, prejudicada pela circunstância de já terem os colégios iniciado o seu período letivo, com orçamentos determinados.

PREFERIVEL A FÓRMULA LOURENÇO FILHO

Acenam os diretores de colégio que, a considerar uma principal fundamentação da recusa dos diretores de colégios, era em que não consideram das soluções propostas, dariam preferência pela fórmula Lourenço Filho, isto é, a atribuição de 65% da arrecadação dos colégios para pagamento dos professores, suplementando o Estado a parte considerada necessária para atingir remuneração condigna.

NAO É O IDEAL

O memorial dos diretores, cujos termos se agora se conhecem, foi entregue ao ministro da Educação na sexta-feira última, ou seja às vésperas da realização da assembleia dos professores que se pronunciou pela rejeição da portaria acusada de demasiado favorável aos diretores.

Danton Jobim
G. R. de Mello
Mattos

Octavio Mello
Carvalho

ADVOGADOS

Causas cíveis e comerciais — AV. BRASIL 555

4.º andar — Sala 404

Das 15 às 18 horas

Telefone: 42-4926

Dir. Presidente: HORÁCIO DE CARVALHO JUNIOR
Dir. Secretário: DANTON JOBIM
Dir. Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Diretor — 22-3753; Redator-Chefe — 22-4179; Circulação — 22-4043; Secretaria — 23-4071; Redação — 22-6002; Publicidade e Expediente — 22-6003; Oficinas — 23-9871.

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,70
Assinaturas: anual Cr\$ 120,00; semestral Cr\$ 60,00
SUBSIDIÁRIO EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6º — Tel.: 6 4364

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, com sede nesta capital, à Rua da Travença do Ouvidor n.º 27-1.º andar, telefones 82-4731 e 82-4733, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

ANO XLIII 4-4-1936 N. 6.679

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MÉXICO, 45 - A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

UM SOLDADO

O nome do general Canrobert da Costa, titular da pasta da Guerra, esteve em cogitação como possível candidato à sucessão presidencial da República. O ilustre militar vinha congregando em torno da sua pessoa as mais sólidas simpatias, não somente nos meios políticos, como também no seio da opinião pública. Homem de tradições, como soldado e como cidadão, caráter ímpio, de uma formação moral inatacável, o general Canrobert seria um candidato que a Nação receberia com satisfação se os partidos políticos concordassem em apoiá-lo. Infelizmente, as contingências partidárias levaram os acontecimentos para outros rumos. Muita gente esperava que o general Canrobert se desmitificasse para concorrer ao pleito presidencial. Esgotado o prazo constitucional para a desincompatibilização, o ministro da Guerra não se afastou do cargo.

As declarações do general Canrobert da Costa feitas à imprensa definiram claramente o caráter desse soldado que não se dispôs a se aliar a uma aventura política, num momento de confusão absoluta entre os partidos, quando, apesar de todos os esforços, procura-se um nome capaz de ocupar a alta magistratura do país.

O general Canrobert só aceitaria a indicação do seu nome, como candidato, se pudesse ser um elemento da conciliação nacional. O ilustre militar, mais do que ninguém, deseja ver a família brasileira harmonizada. Atravessamos uma hora de suma gravidade, em que apetites desenfreados se chocam em lutas estereis, em que interesses de toda ordem perturbam qualquer trabalho de pacificação, e, nessa situação calamitosa, seria de desejar que todos os homens públicos do Brasil pensassem, refletissem sobre todos os aspectos morais do problema da sucessão. O general Canrobert percebeu, logo, o jogo desses interesses e não permitiu que o seu nome servisse de bandeira para uma batalha eleitoral de separação dos brasileiros, estimulando ódios e agitando um ambiente que reclama reflexão e prudência.

Na verdade, homens que se batiam pela candidatura Canrobert, levados pela melhor e mais sincera das intenções, vendo no soldado digno uma esperança de melhores dias para as nossas instituições democráticas. Entre eles estava o sr. Juracy Magalhães. Expressivo foi o telegrama que esse prócer udenista dirigiu ao ministro da Guerra exaltando sua atitude. Dêse telegrama queremos reproduzir um pequeno trecho que endossamos como um preito de justiça:

"Seu gesto de só admitir que fosse cogitado seu nome como instrumento de união nacional, não contribuindo para que se dividam as forças armadas, nos choques das facções políticas, transferiu para o campo da administração nacional uma vida modesta, digna e operosa, já sobejamente conhecida no âmbito da profissão, que é seu sacerdócio".

Fazemos questão ainda de ressaltar aqui o episódio noticiado do encontro dos dois generais: Eurico Dutra, presidente da República, e Canrobert da Costa, ministro da Guerra. O primeiro pergunta ao seu ministro se este se vai demitir para figurar entre os possíveis candidatos. A resposta não se fez esperar: "De modo nenhum inutilizaria ou ofuscaria os meus quarenta anos de Exército para servir a manobras políticas". Esta resposta provocou outras palavras do general Dutra: "Iremos juntos até o fim do mandato a 31 de janeiro de 1937". Um episódio desse quilate deve figurar na história deste momento político como um testemunho valioso da desambigação e do patriotismo de um homem que poderia ir, com vantagem, para a luta, mas que preferiu ficar onde está, cumprindo serenamente os seus deveres de soldado.

Os brasileiros devem ver na atitude do general Canrobert um sinal de que o Exército não se intrometerá nos assuntos políticos, a não ser para assegurar a integridade das nossas instituições. É sua missão constitucional. Fora daí, a posição das classes armadas é a mesma de sempre: fiéis à ordem e à legalidade.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MÉXICO, 45 - A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

...QUE o suplente do senador Henrique Novais (PSD, Espírito Santo), sr. Luiz Tinoco da Fonseca (PST), vinha corajosamente a morte do finado parlamentar desde que o mesmo fora recolhido, há cerca de uma semana, a uma casa de saúde...

...QUE tão ansiosa era a expectativa do suplente que, quando faleceu o senador, já possuía, prontos, na Secretaria do Senado, todos os papéis que o credenciavam a substituição...

...QUE, na recente excursão de parlamentares à usina hidroelétrica do São Francisco, o senador Apolônio Sales confessou que uma de suas frustradas aspirações artísticas era tocar flauta, instrumento que até hoje toca, para desespero dos vizinhos...

...QUE, quando, na dita excursão, em Petrolândia, um conjunto regional estava fazendo cerimônia de comemoração, o senador Apolônio animou-o, ameaçando cantar, ele próprio, "uma moda"...

...QUE, para explicar a estranha "sessão permanente" do seu partido, que não se reúne há quase uma semana, o deputado Benedito Valadarez diz que o PSD está "alternadamente em sessão permanente"...

...QUE, tendo seu nome envolvido numa lista tríplice à consideração de Getúlio, o deputado Cirilo Junior está contando, além do apoio do dito Getúlio com o de Ademar e mesmo com o do brigadeiro pelo que se verifica que, no sr. Cirilo, deu a quem a mosca azul, a "louca"...

O Sr. Marcondes e os Silêncios...

O sr. Marcondes Filho parece que gastou no Ministério do Trabalho as suas reservas de palavras (Boa noite, trabalhadores do Brasil). Chegando ao Senado, que é uma arena de discussão, propicia aos torneos oratórios, o homem emudeceu.

Na administração, que devia ser para trabalhar, o ministro falava. No Congresso, com a tribuna ao seu alcance, o senador silenciava, talvez porque em boca calada não entra mosca.

É uma pena, pois o sr. Marcondes Filho possui cultura e talento, incluindo-se entre os nossos melhores oradores. No Monroze sua voz, se posta a serviço de boas causas, poderia fazer repercutir naquela grande caixa acústica os anseios e as reivindicações de toda a coletividade nacional.

Outro dia, entretanto, ele pronunciou uma frase na sala do café do Senado que a reportagem registrou: "A situação do Brasil se caracteriza por uma luta entre dois silêncios: Dutra e Getúlio".

O público gostou da tirada. Realmente, nessa síntese está o perfil psicológico do antigo e do atual chefe do Governo, segundo o conceito geral. Getúlio falava pouco e Dutra muito menos ainda.

Mas isso já hoje não corresponde à realidade dos fatos. O Balzinho destravou a língua em Itú e tem dado mais entrevistas do que o general Góis nos seus áureos tempos. Recorrendo ao rádio, à imprensa, às cartas, aos recados, aos manifestos, o sr. Getúlio Vargas está batendo atualmente o próprio recorde do campainhasmo ministro Marcondes Filho.

Influência do isolamento, que produz complexos, ou vontade de voltar ao Catete, gerando manias perigosas?

MAURICIO DE MEDEIROS



Exclusividade para D. C.

Quando se passa algum tempo sem visitar um lugar ou uma pessoa ou, pior, quando se tem em determinado ambiente, ao retomar contato com o lugar, pessoa ou ambiente, notam-se as modificações com uma sensibilidade muito mais viva e ao mesmo tempo imparcial.

O ambiente político no qual há mais de um ano se agita esse complicado problema de candidaturas à sucessão foi se mostrando tão confuso e lógico que qualquer pessoa de bom senso que não devesse andar às tontas dele se afastaria, senão totalmente, porque isso seria impossível com uma imprensa ativa a registrar as relações políticas dessa campanha, ao menos em parte, limitando-se a olhar descuradamente as manchetes.

De início, parecia que, dada a atitude que o general Dutra tomou em relação aos Partidos e em face da que estes assumiram a apoiar-lhe o governo, o natural teria sido manter-se essa mesma unidade geral em torno do nome do candidato que o general Dutra venceu no pleito que o elevou à presidência da República. Para chegar a essa solução, teria sido necessário que a vida política do país se tivesse processado em um nível bem superior aos dos simples interesses partidários. Desde que, porém, isso não era atingível, o nome mais indicado para o suave retorno às normas da vida democrática do país só

AMBIENTE CLARO

Exclusividade para D. C.

a direção de seus políticos ele era, sem dúvida, o de sr. Nereu Ramos, que os demais partidos poderiam ter recebido sem o menor contrangimento partidário, habituados que vinham a uma vida de inter-relações cordiais dentro do objetivo comum de prestigiar a ação administrativa do atual governo. O sr. Nereu Ramos cometera, porém, o erro de repensar ele próprio o seu Partido nas conversas iniciais, o que lhe tolhia os movimentos e o mesmo tempo animava nos demais um certo sentimento de injusta hostilidade. Desse erro resultou aquela longa e fatigante série de manobras prateadas que só teriam como resultado estimular os ditatoriais e convencê-los de que a força da opinião estava com eles.

Dai por diante não fizeram os partidos democráticos senão se enfiarem para enfrentar o problema. Todos os passos dados encontravam uma atitude negativa oposta. Por vezes surgiam alvíres de bom senso, como aquele de entregar a Minas a iniciativa de sugestão, de que se fez logo menção, o irrelevante sr. Benedito Valadarez que, no entanto, marcou notável vitória ao fazer aceitar por seu partido a sua lista de nomes perfeitamente dignos, como o de sr. Cirilo Junior. Mas já então o negativismo interpartidário tornara impossível qualquer acordo. Enquanto isso, a força em potencial do sr. Getúlio Vargas era ampliada democraticamente por seus próprios adversários, a buscar-lhe lauréis, apoios e conselhos. Foi quando o governador de Minas, lamentavelmente enquis-

da na sua timidez e recusando-se a hipótese do lançamento de seu nome, levantou o de sr. Afonso Pena Junior, um grande nome sem dúvida, mas fora do mundo político, que somente um estado de espírito de geral renúncia, cuja inexistência já estava praticamente demonstrada, poderia dar ressonância ampla para uma vitória. Esta só seria possível se os fatos se passassem com rapidez. Mas para esta faltava o entusiasmo.

E agora, qual a situação que se apresenta? A coligação Getúlio-Ademar é evidente e esta, não podendo ser em favor de Ademar, só poderá se fazer em favor de Getúlio. Para vencer, será necessário que do outro lado, isto é, do lado dos partidos de cunho realmente democrático haja um sensível entendimento em torno de um nome viável. Volta de novo à consideração o de sr. Nereu Ramos, malgrado todas as suas ligações afetivas com a ditadura extinta. O próprio sr. Getúlio Vargas sentiu-se embaraçado em lhe opor o seu próprio nome. E o sr. Ademar de Barros, não estando mais em causa, não se aventurará a criar embarrases. Dir-se-á que a UDN tem compromissos com o brigadeiro. Creio que este, tal como o sr. Afonso Pena Junior, compreenderá que o assunto não comporta caprichos nem temelios e que seu assentimento a um nome digno honrará o país de uma luta eleitoral na qual o sr. Getúlio constituirá o vencedor futuro daquele a quem der apoio.

O ambiente agora parece muito mais claro e só não o vê assim quem amar a confusão...

Lançada a Candidatura do Dep. Munhoz da Rocha

(Conclusão da 3.ª pág.)

Tive desempenho dos serviços eleitorais no Estado, recomendando que, ao menor vislumbre de ameaça a esta liberdade, quiseste a força federal necessária a garantir o exercício dos direitos políticos eleitorais.

DECLARAÇÕES DOS SRs. DEODATO E J. KUBITSCHKE

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Vários próceres manifestaram-se, em palestra, a reportagem, sobre a atitude do governador Ademar de Barros, renunciando sua candidatura à sucessão presidencial. O presidente da UDN mineira, sr. Alberto Deodato, salientou que essa resolução não o surpreendia, pois, pela lógica dos fatos, era intuitivo que o governador paulista não entregaria os Campos Elísios aos seus adversários. Também o secretário do PSD mineiro, deputado Juscelino Kubitschke, externou seu ponto de vista, segundo o qual, declinando de se candidatar o chefe do governo bandeirante, fica na posição de um dos árbitros da situação, acrescentando mais: sua decisão vem colocar em evidência o problema sucessório. Ainda é cedo para se prever o rumo que tomarão os acontecimentos, mas creio que tudo terminará bem e que a possibilidade de um candidato mineiro aumentou sensivelmente.

CRISE NO PSD SERGIPIANO

ARACAJU, 4 (Asapress) — Chegou a esta capital, quase inesperadamente, o sr. Maynard Gomes, prevendo-se, nos círculos políticos, o seu rompimento com o deputado Leite Neto, desde que seja lançada a candidatura do senador Getúlio Vargas à presidência da República, pois o senador sergipiano não pretende acompanhar o candidato peessedista lançado pelo Catete.

JOAQUIM SALES E... PASSOU À ORDEM DO DIA

(Exclusividade do D. C.)

Como todos os grandes homens de França, Léon Blum possuía uma linda casa de campo na pitoresca aldeia de Jouy-en-Josas, distrito de Versailles, a poucos quilômetros de Paris. Blum, essa Blum, de seu mau humor, de seu mau cheiro, de suas melhores recordações de mau tempo de estudante em Paris, porque a nossa casa de campo, onde passávamos os fins de semana, as férias e as grandes férias do ano letivo, era cortada ao meio pela Blum, através de seus azeites lamacentos, de seus muros fúnebres de muitos fabris dos suburbios parisienses.

"Anti-criação", "anti-patriotismo" e até "imoralista", na opinião insuspeita de seus adversários, o velho judeu francês, como Voltaire em Ferney, era querido da gente simples e religiosa de Jouy, e não obstante ser figura de projeção nos meios políticos e mundanos de Paris, ele se confundia com aquele povoinho sem malícia, tão diferente do mundo político onde a fidelidade à palavra e o respeito pelos compromissos assumidos não constituem virtudes comuns.

Léon Blum, ao deixar a Escola Normal Superior, para onde passaram também Henriot, Bernard, Tardieu, não tinha o programa de abraçar a política, e se fixara apenas no cultivo intenso das atividades literárias. Um de seus primeiros artigos na antiga "Revue Latine" foi uma crítica ao livro do fundador e chefe do Partido Socialista francês, Emile Faure, primeira crítica francesa, leu este trabalho e impressionou-se vivamente com o poder de compreensão e penetração daquele adolescente e sobretudo salientou, como modelo de restrição mental, muitos trechos que reproduziu da análise aparentemente correta, mas no fundo falsa, de Blum contra Jean Jaurès, autor de "História Socialista da Revolução Francesa".

Como pôde o sr. Jaurès, escreveu Blum, ter tido

mos sobre caçadas, pois ambos mesmos entusiastas dessa esportação e o meu amigo Ademar de Barros possui as mais perfeitas espingardas do país".

DEIXOU A CAMARA

MACEIO, 4 (Asapress) — O vereador Quintela Cavalcanti renunciou o mandato para assumir a cátedra de professor da Faculdade de Direito. A UDN perderá ótimo elemento em suas fileiras partidárias, mormente quando o mesmo lidava a bancada udenista.

INTERNACIONALIZADA NA ONU JERUSALEM

(Conclusão da 1.ª pág.)

Londres, 4 (Asapress) — O secretário de Estado, Dean Acheson, e seus ajudantes administrativos, prepararam nos últimos dias de uma participação dos Estados Unidos nos conclave.

No devido tempo, Charles E. Bohlen, conselheiro da Embaixada Norte-Americana em Paris, foi chamado a Washington, um mês antes da reunião de Londres, para participar numa série de consultas.

JOAQUIM SALES E... PASSOU À ORDEM DO DIA

(Exclusividade do D. C.)

tempo material para preparar e compor uma obra que representasse, não só a vida de um homem, mas a vida de um povo. Em quatro ou cinco anos, todavia, dos quais o autor não poderia prevalecer-se de uma insignificante parcela na sua peregrinação, levou a termo um trabalho que, na opinião do sr. Aulard, teria sido de qualquer outro nunca menos de vinte anos de preparação. E como explicar que o sr. Jaurès, a despeito do envolvimento em trabalhos históricos para logo se tivesse mostrado à altura do mais arriscado dos assuntos?

Não se pode ser mais sarcástico e dizer de maneira mais velada que o autor homologou a responsabilidade de sua assinatura, um trabalho que não era seu. Mas atora essa maldade, a crítica era perfeita, pois ele parecia toda ela. Lendo-a, disse Faure: "Temos diante de nós um crítico inteligentíssimo, muito fino, muito penetrante, muito grávido e não raro justo e que sabe escrever. Com ele se ha de contar desde hoje por ser um pensador de primeira categoria. Possui, em verdade, um talento superior, a respeito do qual, conhecendo eu, como conheço suas idéias, não preciso dizer até onde pôde chegar o mau desengano..."

Abandonando a estrada real, que o levaria bem depressa à glória literária, Léon Blum converteu-se pelo atalho da terrível política que lhe ensinou, entre outras coisas, que a literatura só não lhe bastava para dar vazão aos seus sentimentos anti-criacionistas e anti-clericalistas sobretudo, que tanto alarmavam Faure. Pela ocasião, ainda na juventude, na maturidade e na velhice, tudo se pode arguir contra o invejoso perturbador, menos que haja, em qualquer tempo, tapado os olhos perversos de seu espírito.

A política, contudo, modificou o seu temperamento e levou-o naturalmente a outros processos de outrora se mostra insensível e ainda insolente por se julgar superior a todos, como líder de um partido e chefe de

Os Madeireiros e as Compensações Com Automoveis

S automoveis e compensações, os produtores de madeira no nosso mercado. Por outro lado, os madeireiros e o setor da indústria brasileira de madeira, estão colapsando no mercado.

Assim, parece que a medida posta em prática não produziu os resultados que eram de desejo.

A continuar esse movimento político, as nossas autoridades da Carteira da Exportação e Importação terão de admitir a renúncia de automoveis e granelados pelos demais artigos já submetidos ao regime de compensação.

É se não se verificar, a medida terá perdido a melhor oportunidade de ser vendida para o exterior, aliviando a crise financeira nesse importante setor da economia nacional.

Ainda é tempo, portanto, de salvar a situação. Basta que o espírito de ganância não perturbe o natural interesse dos madeireiros em obter lucros razoáveis.

Quarenta Mil Pessoas Farão o Recenseamento Em Todo o País

(Conclusão da 3.ª pág.)

demoradamente as amplas oficinas gráficas do I. B. G. E., localizadas em Parada de Lucas.

Centenas de operários especializados trabalham incessantemente na confecção do material necessário ao recenseamento.

Manuais dos mais modernos e métodos de trabalho dos mais eficientes dão margem a uma previsão que tudo estará pronto dentro de alguns dias.

Além disso, já começaram a ser feitas as remessas para o interior, e caso seja necessário, a distribuição dos volumes será feita até por para-quadras.

É preciso, pois, que todos os brasileiros se comprometam no alcance do próximo recenseamento, a fim de que possamos mostrar ao mundo o que temos feito em benefício do nosso progresso, que não somos ociosos, e sim, um povo numeroso, organizado, bastante agrícola ou industrialmente, que a nossa economia é das mais desenvolvidas e que o nosso nível de vida não merece afirmativas tão pessimistas.

Jaurès, chefe do S.F.I.O. (Socialismo Francês da Internacional Operária), na tribuna ou nos comícios, era um trovão, um vendaval, um furacão. Léon Blum, aos 40 anos, recebeu a herança do chefe tragicamente assassinado no início da guerra de 14. Não possuía o voozeiro do homem de quem tanto mefara como historiador e ao qual depois tanto se recorreu e tanto amou como lutador esquerdista.

Quantas vezes pude ouvir Léon Blum falando, para atacar ou defender-se, no Palais Bourbon. Como disse um de seus biógrafos numerosos, ele não se levantava na tribuna. Era um filete que todos ouviam nele, mas não o viam. Com ele se ha de contar desde hoje por ser um pensador de primeira categoria. Possui, em verdade, um talento superior, a respeito do qual, conhecendo eu, como conheço suas idéias, não preciso dizer até onde pôde chegar o mau desengano..."

Abandonando a estrada real, que o levaria bem depressa à glória literária, Léon Blum converteu-se pelo atalho da terrível política que lhe ensinou, entre outras coisas, que a literatura só não lhe bastava para dar vazão aos seus sentimentos anti-criacionistas e anti-clericalistas sobretudo, que tanto alarmavam Faure. Pela ocasião, ainda na juventude, na maturidade e na velhice, tudo se pode arguir contra o invejoso perturbador, menos que haja, em qualquer tempo, tapado os olhos perversos de seu espírito.

A política, contudo, modificou o seu temperamento e levou-o naturalmente a outros processos de outrora se mostra insensível e ainda insolente por se julgar superior a todos, como líder de um partido e chefe de

FILME DO DIA



General Mouron ao Amanhecer.

GREVE DE PORTUÁRIOS NA REPÚBLICA ARGENTINA

ADERIU O PESSOAL DOS REBOCADORES EXIGEM O SALÁRIO MÍNIMO DE TRINTA PESOS POR DIA

OS "DISCOS" SERIAM ARMAS DOS EE. UU. MAS TRUMAN DESCONHECE A EXISTÊNCIA DO FENÔMENO

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Os portuários argentinos iniciaram uma greve de 24 horas contra o pagamento de um salário mínimo rival, não identificado.

De 27 navios de alto bordo do porto, apenas 10 estão trabalhando, e os outros 17 estão sendo atendidos.

Como não é suficiente para a greve, os trabalhadores apontam a existência de um salário mínimo de 20 pesos por dia, que no entanto, não é suficiente para a greve.

A greve atingiu também o pessoal dos rebocadores, pois os 25 navios de alto bordo e de carga pararam, causando danos, para evitar a demora causada pela greve.

Os rebocadores exigem um aumento de 4 horas da jornada de trabalho, e a greve será atendida por rebocadores da marinha.

Atenas 553 estivadores estão trabalhando, de um total de cerca de 12.000.

Na greve atingiu também o pessoal dos rebocadores, pois os 25 navios de alto bordo e de carga pararam, causando danos, para evitar a demora causada pela greve.

Os rebocadores exigem um aumento de 4 horas da jornada de trabalho, e a greve será atendida por rebocadores da marinha.

Atenas 553 estivadores estão trabalhando, de um total de cerca de 12.000.

Na greve atingiu também o pessoal dos rebocadores, pois os 25 navios de alto bordo e de carga pararam, causando danos, para evitar a demora causada pela greve.

Os rebocadores exigem um aumento de 4 horas da jornada de trabalho, e a greve será atendida por rebocadores da marinha.

Atenas 553 estivadores estão trabalhando, de um total de cerca de 12.000.

Na greve atingiu também o pessoal dos rebocadores, pois os 25 navios de alto bordo e de carga pararam, causando danos, para evitar a demora causada pela greve.

Os rebocadores exigem um aumento de 4 horas da jornada de trabalho, e a greve será atendida por rebocadores da marinha.

Atenas 553 estivadores estão trabalhando, de um total de cerca de 12.000.

Na greve atingiu também o pessoal dos rebocadores, pois os 25 navios de alto bordo e de carga pararam, causando danos, para evitar a demora causada pela greve.

Os rebocadores exigem um aumento de 4 horas da jornada de trabalho, e a greve será atendida por rebocadores da marinha.

Atenas 553 estivadores estão trabalhando, de um total de cerca de 12.000.

Na greve atingiu também o pessoal dos rebocadores, pois os 25 navios de alto bordo e de carga pararam, causando danos, para evitar a demora causada pela greve.

Os rebocadores exigem um aumento de 4 horas da jornada de trabalho, e a greve será atendida por rebocadores da marinha.

Atenas 553 estivadores estão trabalhando, de um total de cerca de 12.000.

Na greve atingiu também o pessoal dos rebocadores, pois os 25 navios de alto bordo e de carga pararam, causando danos, para evitar a demora causada pela greve.

Os rebocadores exigem um aumento de 4 horas da jornada de trabalho, e a greve será atendida por rebocadores da marinha.

Atenas 553 estivadores estão trabalhando, de um total de cerca de 12.000.

Na greve atingiu também o pessoal dos rebocadores, pois os 25 navios de alto bordo e de carga pararam, causando danos, para evitar a demora causada pela greve.

Os rebocadores exigem um aumento de 4 horas da jornada de trabalho, e a greve será atendida por rebocadores da marinha.

Atenas 553 estivadores estão trabalhando, de um total de cerca de 12.000.

Na greve atingiu também o pessoal dos rebocadores, pois os 25 navios de alto bordo e de carga pararam, causando danos, para evitar a demora causada pela greve.

Os rebocadores exigem um aumento de 4 horas da jornada de trabalho, e a greve será atendida por rebocadores da marinha.

Atenas 553 estivadores estão trabalhando, de um total de cerca de 12.000.

Na greve atingiu também o pessoal dos rebocadores, pois os 25 navios de alto bordo e de carga pararam, causando danos, para evitar a demora causada pela greve.

Os rebocadores exigem um aumento de 4 horas da jornada de trabalho, e a greve será atendida por rebocadores da marinha.

Atenas 553 estivadores estão trabalhando, de um total de cerca de 12.000.

Na greve atingiu também o pessoal dos rebocadores, pois os 25 navios de alto bordo e de carga pararam, causando danos, para evitar a demora causada pela greve.

Os rebocadores exigem um aumento de 4 horas da jornada de trabalho, e a greve será atendida por rebocadores da marinha.

Atenas 553 estivadores estão trabalhando, de um total de cerca de 12.000.

Na greve atingiu também o pessoal dos rebocadores, pois os 25 navios de alto bordo e de carga pararam, causando danos, para evitar a demora causada pela greve.

Os rebocadores exigem um aumento de 4 horas da jornada de trabalho, e a greve será atendida por rebocadores da marinha.

Atenas 553 estivadores estão trabalhando, de um total de cerca de 12.000.

Resumo Telegrafico Internacional (U.P. e I.N.S.)

CRITICAS A TRUMAN EM FACE DAS ECONOMIAS MILITARES DO GOVERNO

Ameaça de Greve Açucareira Em Cuba — Submarinos Estrangeiros Na Califórnia

Em Washington, E. U., o presidente da Comissão de Serviços Armados da Câmara, Carl Vinson, acusou o presidente Truman de ter ultrapassado a sua autoridade constitucional ao aprovar a economia militar do governo.

O representante democrata por Georgia pediu ainda que o Congresso aprovasse um crédito adicional de \$5 milhões de dólares para a Força Aérea.

Vinson acusou o presidente e o secretário da Defesa Louis Johnson de ter dado prioridade à economia sobre a preparação militar.

AMEAÇA DE GREVE AÇUCAREIRA EM CUBA

Uma ameaça de greve geral açucareira desceu, ontem, sobre Cuba.

Os representantes dos trabalhadores açucareiros anunciaram que irão à greve no sábado, 8 de abril, se não lhes for pago o tempo de trabalho que perdiam no ano passado, por causa da instalação de novas maquinarias nas usinas.

SUBMARINOS ESTRANGEIROS NA CALIFÓRNIA

Informam de São Francisco da Califórnia, nos Estados Unidos, que dois ou três submarinos estrangeiros de fabricação moderna estão na frente às costas da Califórnia.

Isto se desprende dos comunicados da Marinha, cuidadosamente redigidos e de relatos feitos por testemunhas oculares.

O capitão J. A. Holdstock, comandante de uma patrulha naval e aérea que está percorrendo as águas da Califórnia, tentando localizar os submarinos, disse que conseguiu "contato eletrônico com dois ou três submarinos, provavelmente estrangeiros, na costa do Cabo Mendocino, no norte da Califórnia."

AUXÍLIO AOS AGRICULTORES AMERICANOS

O presidente Truman instou ao Congresso, no sentido de que corrija as "fundamentais deficiências" do programa de subsídios aos agricultores, em lugar de "remendá-lo com legislação improvisada".

Do contrário, advertiu Truman, o povo norte-americano tomará partido adverso ao dito programa de proteção à agricultura.

MAIS FUNDOS PARA RECUPERAÇÃO DA EUROPA

Informam de Washington, nos E. U., que o Departamento de Estado norte-americano...

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O presidente Truman instou ao Congresso, no sentido de que corrija as "fundamentais deficiências" do programa de subsídios aos agricultores, em lugar de "remendá-lo com legislação improvisada".

Do contrário, advertiu Truman, o povo norte-americano tomará partido adverso ao dito programa de proteção à agricultura.

MAIS FUNDOS PARA RECUPERAÇÃO DA EUROPA

Informam de Washington, nos E. U., que o Departamento de Estado norte-americano...

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O presidente Truman instou ao Congresso, no sentido de que corrija as "fundamentais deficiências" do programa de subsídios aos agricultores, em lugar de "remendá-lo com legislação improvisada".

Do contrário, advertiu Truman, o povo norte-americano tomará partido adverso ao dito programa de proteção à agricultura.

MAIS FUNDOS PARA RECUPERAÇÃO DA EUROPA

Informam de Washington, nos E. U., que o Departamento de Estado norte-americano...

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O presidente Truman instou ao Congresso, no sentido de que corrija as "fundamentais deficiências" do programa de subsídios aos agricultores, em lugar de "remendá-lo com legislação improvisada".

Do contrário, advertiu Truman, o povo norte-americano tomará partido adverso ao dito programa de proteção à agricultura.

MAIS FUNDOS PARA RECUPERAÇÃO DA EUROPA

Informam de Washington, nos E. U., que o Departamento de Estado norte-americano...

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O presidente Truman instou ao Congresso, no sentido de que corrija as "fundamentais deficiências" do programa de subsídios aos agricultores, em lugar de "remendá-lo com legislação improvisada".

Do contrário, advertiu Truman, o povo norte-americano tomará partido adverso ao dito programa de proteção à agricultura.

MAIS FUNDOS PARA RECUPERAÇÃO DA EUROPA

Informam de Washington, nos E. U., que o Departamento de Estado norte-americano...

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O presidente Truman instou ao Congresso, no sentido de que corrija as "fundamentais deficiências" do programa de subsídios aos agricultores, em lugar de "remendá-lo com legislação improvisada".

Do contrário, advertiu Truman, o povo norte-americano tomará partido adverso ao dito programa de proteção à agricultura.

MAIS FUNDOS PARA RECUPERAÇÃO DA EUROPA

Informam de Washington, nos E. U., que o Departamento de Estado norte-americano...

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O presidente Truman instou ao Congresso, no sentido de que corrija as "fundamentais deficiências" do programa de subsídios aos agricultores, em lugar de "remendá-lo com legislação improvisada".

Do contrário, advertiu Truman, o povo norte-americano tomará partido adverso ao dito programa de proteção à agricultura.

MAIS FUNDOS PARA RECUPERAÇÃO DA EUROPA

Informam de Washington, nos E. U., que o Departamento de Estado norte-americano...

Como informou que em breve solicitará ao Congresso mais fundos para o rearmamento da Europa Ocidental.

RETORNO DE BREVES

EM Londres, Grã Bretanha, o sub-secretário de Assuntos Europeus, Lord Davies, anunciou que o ministro Robert Bevin, segundo a qual a força concedida aos árabes pela ONU, não fora tomada pelos judeus. Davies explicou a Câmara que o teor exato da declaração, feita pelo chefe da delegação árabe, era o seguinte: "Anque a localidade (Haifa) fora atribuída aos judeus, pela resolução das Nações Unidas, os árabes não aceitaram essa disposição. Os judeus então trataram de tomar conta da cidade, e o Irac não o abastecimento de petróleo."

COMÉRCIO ARGENTINO-JAPONÊS

Em Tóquio, Japão, o Quarta-geral de Mac Arthur informou que a Argentina recebeu licenças para compra de produtos japoneses no valor total de \$2.000.000 dólares. Segundo informou o chefe da Divisão de Comércio Exterior, Frank Dickelle, esta soma é adicional às licenças para produtos de aço no total de \$1 milhões de dólares, já anteriormente concedidas à Argentina.

ATRAVÉS DAS FÉRIAS DE TYRONE POWER

Informam de Manila, nas Filipinas, que a rebelião do filho do governador, o ator de cinema Tyrone Power, sua esposa, Linda Christian, e o diretor de cinema Felix Sand, a favor de uma viagem marítima até a ilha de Subin, contrariando seus planos de viajar por terra. Um navio de 200 toneladas, Fox Film, informou que o trio teve que fazer a viagem por mar devido a motivos de segurança, pois o filho de Tyrone tinha tomado um muito perigoso a viagem por terra.

O MISTÉRIO DOS "DISCOS VOADORES"

De Washington informou que o ministro que cerca os chamados "discos voadores" ouviu novo interesse quando se anunciou que tais aparelhos nada mais são do que novas armas ultra-secretas, de desenho revolucionário, aperfeiçoadas pelos E. U.

As autoridades da Marinha e da Força aérea continuam a manter informado a esse respeito.

O CASAMENTO DA FILHA DE FRANCO

Carmenita Franco, filha única do Generalíssimo Francisco Franco, se converterá na próxima segunda-feira na Marinha de Vila Verde. A boda de Madrid, dr. Cristóbal Martínez Bordiú, Marquês de Vila Verde se caracterizará pela simplicidade, porém os presentes de casamento que receberá a linda noiva serão dignos de uma rainha...

Representantes da Fauna Brasileira Para os Zoológicos Americanos

Atendendo aos pedidos que organizações de jardins zoológicos norte-americanos fizeram da fauna brasileira, seguiram para os Estados Unidos, pelo avião de carga da Pan-American, dez gaiolas, contendo 2 jaburus, 6 arapongas, 2 micos, 15 tucanos, 6 guarás e 10 saíras.

Esse lote, que irá enriquecer os zoológicos norte-americanos, foram despatchados pelo zoológico polonês Ryszard Tomsky, antigo diretor do Jardim Zoológico de Lodz, na Polónia, fundador de uma organização dedicada ao intercâmbio de animais silvestres, instalada no Sítio dos Euclitopos, na estação de Miguel Couto.

Aviso Aos Tenentes de Infantaria e Artilharia e Aos Sargentos

O coronel comandante da Escola de Paraquedistas avisa, por meio intermediário, aos tenentes de Infantaria e Artilharia e aos sargentos de todas as armas que o prazo para a entrega de requerimentos para o Curso Básico de Maio, termina no dia 10 de maio.

Prefeitura do Distrito Federal

O diretor do Departamento do Pessoal avisa aos encarregados de Núcleos que não receberão vencimentos em maio, os servidores sujeitos a pagamento de imposto de renda, que não apresentarem o talão comprovante de que tenham feito a competente declaração.

Marcha Dos Comunistas Sobre Berlim

LONDRES, 4 (INS) — Uma fonte do governo disse hoje que os três ministros do exterior do Ocidente estudam a "grave" ameaça que surge a anunciada marcha comunista sobre Berlim a 23 de maio.

Essa fonte disse que os altos comissários ocidentais estão estudando agora o problema, mas que consta que os ministros do Exterior norte-americano, inglês e francês, logo encarregarão do assunto.

Restaurante Nas Canoas

A Prefeitura construirá, na estrada das Canoas, logo depois do viaduto, um restaurante todo envidraçado, uma vez que aquele local é um dos pontos mais atrativos e pitorescos do Distrito Federal. O projeto, aprovado pelo prefeito Mendes de Moraes, de iniciativa do Departamento de Turismo, de linhas arrojadas, servirá para os turistas em qualquer época, uma vez que aos concorrentes de sua exploração serão apresentadas cláusulas visando à conservação do ambiente.

Realizou-se há poucos dias, na sede da SATMA, a primeira reunião dos colaboradores de uma obra monumental que vai ser publicada sob o patrocínio do grupo de Companhias Sul América, que já vêm mantendo o prêmio Sul América, de 50.000 cruzeiros, distribuído anualmente pelo IBECC. Esta nova iniciativa, inédita em nosso meio, constará da publicação de uma obra de grande alcance cultural, de 800 a 1.000 páginas, sobre a vida artística do nosso país — "As Artes Plásticas no Brasil". Conterá centenas de ilustrações e será realizada sob a supervisão de Rodrigo M. F. de Andrade, sendo confiada a 23 colaboradores especializados.

Na foto, um grupo de colaboradores, quando se discutia o plano da obra, vendo: Manuel Bandeira, Cecília Meirelles, Mlle. Proux, Gastão Cruz, Paulo T. Barreto, Di Cavalcanti, Antonio Bento, Marques dos Santos e Wasth Rodrigues.

NAS LIVRARIAS

Aspectos da Vida do Brasil

Por BELMIRO VALVERDE

Uma honesta e corajosa revisão de nossa história política da Colônia aos nossos dias explicando as causas de desoladora situação do Brasil.

Realizou-se há poucos dias, na sede da SATMA, a primeira reunião dos colaboradores de uma obra monumental que vai ser publicada sob o patrocínio do grupo de Companhias Sul América, que já vêm mantendo o prêmio Sul América, de 50.000 cruzeiros, distribuído anualmente pelo IBECC. Esta nova iniciativa, inédita em nosso meio, constará da publicação de uma obra de grande alcance cultural, de 800 a 1.000 páginas, sobre a vida artística do nosso país — "As Artes Plásticas no Brasil". Conterá centenas de ilustrações e será realizada sob a supervisão de Rodrigo M. F. de Andrade, sendo confiada a 23 colaboradores especializados.

Na foto, um grupo de colaboradores, quando se discutia o plano da obra, vendo: Manuel Bandeira, Cecília Meirelles, Mlle. Proux, Gastão Cruz, Paulo T. Barreto, Di Cavalcanti, Antonio Bento, Marques dos Santos e Wasth Rodrigues.

NAS LIVRARIAS

Aspectos da Vida do Brasil

Por BELMIRO VALVERDE

Uma honesta e corajosa revisão de nossa história política da Colônia aos nossos dias explicando as causas de desoladora situação do Brasil.

Realizou-se há poucos dias, na sede da SATMA, a primeira reunião dos colaboradores de uma obra monumental que vai ser publicada sob o patrocínio do grupo de Companhias Sul América, que já vêm mantendo o prêmio Sul América, de 50.000 cruzeiros, distribuído anualmente pelo IBECC. Esta nova iniciativa, inédita em nosso meio, constará da publicação de uma obra de grande alcance cultural, de 800 a 1.000 páginas, sobre a vida artística do nosso país — "As Artes Plásticas no Brasil". Conterá centenas de ilustrações e será realizada sob a supervisão de Rodrigo M. F. de Andrade, sendo confiada a 23 colaboradores especializados.

Na foto, um grupo de colaboradores, quando se discutia o plano da obra, vendo: Manuel Bandeira, Cecília Meirelles, Mlle. Proux, Gastão Cruz, Paulo T. Barreto, Di Cavalcanti, Antonio Bento, Marques dos Santos e Wasth Rodrigues.

NAS LIVRARIAS

Aspectos da Vida do Brasil

Por BELMIRO VALVERDE

Uma honesta e corajosa revisão de nossa história política da Colônia aos nossos dias explicando as causas de desoladora situação do Brasil.

WASHINGTON, 4 (INS) — O ministro que cerca os chamados "discos voadores" ouviu novo interesse quando se anunciou que tais aparelhos nada mais são do que novas armas ultra-secretas, de desenho revolucionário, aperfeiçoadas pelos E. U.

As autoridades da Marinha e da Força aérea continuam a manter informado a esse respeito.

O CASAMENTO DA FILHA DE FRANCO

Carmenita Franco, filha única do Generalíssimo Francisco Franco, se converterá na próxima segunda-feira na Marinha de Vila Verde. A boda de Madrid, dr. Cristóbal Martínez Bordiú, Marquês de Vila Verde se caracterizará pela simplicidade, porém os presentes de casamento que receberá a linda noiva serão dignos de uma rainha...

Representantes da Fauna Brasileira Para os Zoológicos Americanos

Atendendo aos pedidos que organizações de jardins zoológicos norte-americanos fizeram da fauna brasileira, seguiram para os Estados Unidos, pelo avião de carga da Pan-American, dez gaiolas, contendo 2 jaburus, 6 arapongas, 2 micos, 15 tucanos, 6 guarás e 10 saíras.

Esse lote, que irá enriquecer os zoológicos norte-americanos, foram despatchados pelo zoológico polonês Ryszard Tomsky, antigo diretor do Jardim Zoológico de Lodz, na Polónia, fundador de uma organização dedicada ao intercâmbio de animais silvestres, instalada no Sítio dos Euclitopos, na estação de Miguel Couto.

Aviso Aos Tenentes de Infantaria e Artilharia e Aos Sargentos

O coronel comandante da Escola de Paraquedistas avisa, por meio intermediário, aos tenentes de Infantaria e Artilharia e aos sargentos de todas as armas que o prazo para a entrega de requerimentos para o Curso Básico de Maio, termina no dia 10 de maio.

Prefeitura do Distrito Federal

O diretor do Departamento do Pessoal avisa aos encarregados de Núcleos que não receberão vencimentos em maio, os servidores sujeitos a pagamento de imposto de renda, que não apresentarem o talão comprovante de que tenham feito a competente declaração.

Marcha Dos Comunistas Sobre Berlim

LONDRES, 4 (INS) — Uma fonte do governo disse hoje que os três ministros do exterior do Ocidente estudam a "grave" ameaça que surge a anunciada marcha comunista sobre Berlim a 23 de maio.

Essa fonte disse que os altos comissários ocidentais estão estudando agora o problema, mas que consta que os ministros do Exterior norte-americano, inglês e francês, logo encarregarão do assunto.

Restaurante Nas Canoas

A Prefeitura construirá, na estrada das Canoas, logo depois do viaduto, um restaurante todo envidraçado, uma vez que aquele local é um dos pontos mais atrativos e pitorescos do Distrito Federal. O projeto, aprovado pelo prefeito Mendes de Moraes, de iniciativa do Departamento de Turismo, de linhas arrojadas, servirá para os turistas em qualquer época, uma vez que aos concorrentes de sua exploração serão apresentadas cláusulas visando à conservação do ambiente.

Realizou-se há poucos dias, na sede da SATMA, a primeira reunião dos colaboradores de uma obra monumental que vai ser publicada sob o patrocínio do grupo de Companhias Sul América, que já vêm mantendo o prêmio Sul América, de 50.000 cruzeiros, distribuído anualmente pelo IBECC. Esta nova iniciativa, inédita em nosso meio, constará da publicação de uma obra de grande alcance cultural, de 800 a 1.000 páginas, sobre a vida artística do nosso país — "As Artes Plásticas no Brasil". Conterá centenas de ilustrações e será realizada sob a supervisão de Rodrigo M. F. de Andrade, sendo confiada a 23 colaboradores especializados.

Na foto, um grupo de colaboradores, quando se discutia o plano da obra, vendo: Manuel Bandeira, Cecília Meirelles, Mlle. Proux, Gastão Cruz, Paulo T. Barreto, Di Cavalcanti, Antonio Bento, Marques dos Santos e Wasth Rodrigues.

NAS LIVRARIAS

Aspectos da Vida do Brasil

Por BELMIRO VALVERDE

Uma honesta e corajosa revisão de nossa história política da Colônia aos nossos dias explicando as causas de desoladora situação do Brasil.

Realizou-se há poucos dias, na sede da SATMA, a primeira reunião dos colaboradores de uma obra monumental que vai ser publicada sob o patrocínio do grupo de Companhias Sul América, que já vêm mantendo o prêmio Sul América, de 50.000 cruzeiros, distribuído anualmente pelo IBECC. Esta nova iniciativa, inédita em nosso meio, constará da publicação de uma obra de grande alcance cultural, de 800 a 1.000 páginas, sobre a vida artística do nosso país — "As Artes Plásticas no Brasil". Conterá centenas de ilustrações e será realizada sob a supervisão de Rodrigo M. F. de Andrade, sendo confiada a 23 colaboradores especializados.

Na foto, um grupo de colaboradores, quando se discutia o plano da obra, vendo: Manuel Bandeira, Cecília Meirelles, Mlle. Proux, Gastão Cruz, Paulo T. Barreto, Di Cavalcanti, Antonio Bento, Marques dos Santos e Wasth Rodrigues.

NAS LIVRARIAS

Aspectos da Vida do Brasil

Por BELMIRO VALVERDE

Uma honesta e corajosa revisão de nossa história política da Colônia aos nossos dias explicando as causas de desoladora situação do Brasil.

Realizou-se há poucos dias, na sede da SATMA, a primeira reunião dos colaboradores de uma obra monumental que vai ser publicada sob o patrocínio do grupo de Companhias Sul América, que já vêm mantendo o prêmio Sul América, de 50.000 cruzeiros, distribuído anualmente pelo IBECC. Esta nova iniciativa, inédita em nosso meio, constará da publicação de uma obra de grande alcance cultural, de 800 a 1.000 páginas, sobre a vida artística do nosso país — "As Artes Plásticas no Brasil". Conterá centenas de ilustrações e será realizada sob a supervisão de Rodrigo M. F. de Andrade, sendo confiada a 23 colaboradores especializados.

Na foto, um grupo de colaboradores, quando se discutia o plano da obra, vendo: Manuel Bandeira, Cecília Meirelles, Mlle. Proux, Gastão Cruz, Paulo T. Barreto, Di Cavalcanti, Antonio Bento, Marques dos Santos e Wasth Rodrigues.

NAS LIVRARIAS

Aspectos da Vida do Brasil

Por BELMIRO VALVERDE

Uma honesta e corajosa revisão de nossa história política da Colônia aos nossos dias explicando as causas de desoladora situação do Brasil.

Realizou-se há poucos dias, na sede da SATMA, a primeira reunião dos colaboradores de uma obra monumental que vai ser publicada sob o patrocínio do grupo de Companhias Sul América, que já vêm mantendo o prêmio Sul América, de 50.000 cruzeiros, distribuído anualmente pelo IBECC. Esta nova iniciativa, inédita em nosso meio, constará da publicação de uma obra de grande alcance cultural, de 800 a 1.000 páginas, sobre a vida artística do nosso país — "As Artes Plásticas no Brasil". Conterá centenas de ilustrações e será realizada sob a supervisão de Rodrigo M. F. de Andrade, sendo confiada a 23 colaboradores especializados.

Na foto, um grupo de colaboradores, quando se discutia o plano da obra, vendo: Manuel Bandeira, Cecília Meirelles, Mlle. Proux, Gastão Cruz, Paulo T. Barreto, Di Cavalcanti, Antonio Bento, Marques dos Santos e Wasth Rodrigues.

NAS LIVRARIAS

Aspectos da Vida do Brasil

Por BELMIRO VALVERDE

Uma honesta e corajosa revisão de nossa história política da Colônia aos nossos dias explicando as causas de desoladora situação do Brasil.

Realizou-se há poucos dias, na sede da SATMA, a primeira reunião dos colaboradores de uma obra monumental que vai ser publicada sob o patrocínio do grupo de Companhias Sul América, que já vêm mantendo o prêmio Sul América, de 50.000 cruzeiros, distribuído anualmente pelo IBECC. Esta nova iniciativa, inédita em nosso meio, constará da publicação de uma obra de grande alcance cultural, de 800 a 1.000 páginas, sobre a vida artística do nosso país — "As Artes Plásticas no Brasil". Conterá centenas de ilustrações e será realizada sob

PALADIN EL DORADO
RIAN
AVENIDA
MONTECASTELLO
HOJE
A 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

JEAN SIMMONS HOUSTON
"LAGO AZUL"
 THE BLUE LAGOON - Importado em 10 anos
 EM TECNICOLOR
 COM JAMES HAYTER
 MONTAGEM DE JAMES HAYTER
 PRE-ESTREIA NO RIO DE JANEIRO E AMERICA

HOJE
2 4 6 8 10 HORAS

JOEL MCCREA VIRGINIA MAYO
GOLPE DE MISERICORDIA
 IMP. 14 ANOS
 ACOMPANHAMENTO NACIONAL
 DIREÇÃO DE RAUL WALSH
 "COLORADO TERRITORY"
 100% HORAS DE MONTAGEM
 PRE-ESTREIA NO RIO DE JANEIRO E AMERICA

Só Houve um Quadro em Campo: o Espanhol

POR ALAN GUERN — (A. P. P.) — Todo o interesse esportivo europeu no domingo estava concentrado em Madrid, onde Espanha e Portugal disputavam a eliminatória para o Campeonato Mundial de Futebol.

O general Franco e esposa, o general Moscardó, diretor geral dos Esportes e mais de 80.000 espectadores assistiram ao encontro que terminou pela brilhante vitória espanhola por 3 a 1.

Prosseguindo em sua ascensão iniciada na temporada passada, por ocasião de seus matches contra a Irlanda e a França, a Espanha mostrou, ontem, que está apta para recuperar o lugar de destaque que antes da guerra ocupava no seio do futebol mundial.

Mas a principal característica do futebol espanhol atual não é mais feita por algumas individualidades marcantes mas pela de uma equipe na qual cada elemento joga para o conjunto.

Pelo jogo de ontem pode-se afirmar que a Espanha já conquistou o direito de ir ao Rio de Janeiro porque ninguém pode imaginar, de tal modo os portugueses foram dominados em todos os setores do jogo, que os espanhóis venham a ser derrotados no domingo próximo, no match de "retorno".

De fato, propriamente falando, ontem, houve um só quadro no gramado.

Jogando com todo o ímpeto desde o apito inicial, os espanhóis dominaram a equipe portuguesa, imobilizada e sem animo, diante de um adversário que nunca se descontrolou e se fatigou apesar do ardor da partida.

Assim, logo no primeiro quarto de hora, Zorra e depois de Basora e em seguida Pinho haviam batido por três vezes a defesa lusitana.

Garantidos por essa confortável vantagem, os espanhóis diminuíram um pouco sua cadência de jogo, o que permitiu aos portugueses marcar seu único gol.

Depois desse gol, os espanhóis, impulsionados pelos seus rápidos, onde brilhavam os irmãos Gonzalvo, continuaram a comandar a partida a sua vontade.

Cada ataque espanhol era um

perigo para o guarda-lua português. Barrigana, cujos zagueiros todas as vezes perdiam a velocidade para os mais rápidos e rápidos, brilhantes astros da linha atacante espanhola. Foi num esplêndido gol de Gaitan que o centro-avante Garra marcou o 4º gol logo após o segundo do 3º da autoria de Moloway, que, com Panizo, organizou, todos os ataques espanhóis.

É difícil citar jogadores numa equipe homogênea que se encontra num excelente dia. No entanto, convém assinalar os dois jogadores mais dominantes. Mas os outros atacantes, embora menos espetaculares, também foram excelentes. Entre os meios, os irmãos Gonzalvo estiveram tão bons no ataque como na defesa.

Não se pode julgar a defesa espanhola em vista do fracasso dos avanços portugueses. Com efeito, somente um da linha atacante lusitana deu trabalho a defesa e por vezes a enovelou. O meia Barroso, que finalmente foi para a defesa, esteve notável.

Agora deve-se esperar o resultado do encontro do próximo domingo para se saber qual a equipe que seguirá para o Rio de Janeiro. Os espanhóis são os favoritos, mas deve-se sempre contar com alguma surpresa. Não valendo o "goal average" para o Campeonato do Mundo, basta um pequeno ponto marcado pelos portugueses para se ver novamente os dois quadros se confrontarem para uma última partida, que, nesse caso, será realizada em Paris.

AUSTRIA — O grande encontro em Viena, onde finalmente, a Itália, detentora da "Copa Jules Rimet" de futebol, teve como resultado a derrota italiana por 1 a 0. O classicismo austriaco, baseado numa técnica sólida que nada deixa ao acaso, triunfou justamente sobre o quadro italiano, mal inspirado e cuja ofensiva falhou por se mostrar demasiadamente infiltradora para surpreender a defesa austriaca muito rápida e que sabia se cobrir habilmente.

O problema atual do futebol italiano e de técnicos que sabem variar o jogo e por ordem nos ataques por demais improvisados e individuais.

Ontem a ofensiva italiana se mostrou sem amplitude e um tanto confusa diante da excelente defesa austriaca. A falta dos Manzoni e outros, tão tragicamente desaparecidos, se faz sentir na equipe italiana.

O mau rendimento do quadro italiano pode-se atribuir à linha média, verdadeiramente de exceção. Annovazzi, especialmente, fez ontem uma das suas piores partidas. Em consequência os zagueiros enfrentaram com coragem e decisão os atacantes austriacos, extremamente habilidosos. Nos austriacos a melhor linha foi a defesa, à qual os zagueiros sempre dão um apoio precioso. Foi essa mesma defesa que manteve o "placard" jogando com 10 elementos na equipe, em consequência da contusão de Oswirk e quando os austriacos tiveram de enfrentar a pressão dos atacantes italianos que empurram a possibilidade de um empate. Mas não passou nada e isso foi devido tanto à coragem dos defensores austriacos e ao gol de Zema como ao fracasso dos atacantes italianos, entre os quais Boniparti foi o único perigoso.

BELGICA — Malgrado a te-

mível coligação belgo-italiana, Fiorenzo Magni repetiu sua vitória do ano passado, conquistando a grande prova ciclista da "Volta de Flandres". Os franceses também se destacaram, ao passo que o belga Erik Schotte, atual campeão do mundo, ficou no segundo lugar. Magni fez o percurso de 237 quilômetros em 8 horas e 17 minutos; Schotte em 8 h. 17' e 6". O terceiro lugar coube ao francês Maurice Dile e o 4º ao belga Macbrance.

Em futebol, o Anderlecht, vencedor do Tilleur por 4 a 2, manteve o primeiro lugar, com 3 pontos de vantagem sobre o Berchem, que derrotou o F. C. Malines por 2 a 1.

ITALIA — Fausto Coppi teve ontem uma brilhante desforra sobre Gino Bartali, recente vencedor da prova Milão-San Remo. Coppi, com efeito, ganhou a última volta, Reggio-Calabriz, cobrindo 242 quilômetros em 7 h. 13' e 22", chegando mais de 4 minutos à frente do seu eterno rival, Bartali, que ficou em segundo lugar na frente de Orlandi e Astura.

SUIÇA — Embora arrastado por 5 a 0 pelo Locarno, o F. C. de Bell conservou o primeiro lugar no campeonato de futebol da Suíça, com dois pontos de vantagem sobre quatro concorrentes que dividem o segundo lugar: Servette, Genève, F. C. Zurich, Chiasso e Lausanne.

JUGOSLAVIA — Em Belgrado, em partida amistosa de futebol, a seleção de Belgrado venceu o Lazio, de Roma, pela contagem de 8 a 1, tendo o primeiro tempo terminado com o "placard" de 5 a 1.

LISBOA, via aérea (Espresso Press) — Um flutuante esportivo desta capital estampou interessantes entrevistas com Flavio Costa, selecionador e treinador do "onze" do Brasil. Flavio Costa, "nome famoso no futebol mundial" como diz o jornal, fez hoje sua viagem não é a de um simples "turista".

Vem observar de perto os jogadores europeus e principalmente o encontro final entre Escocia e Portugal, que indicará o vencedor do campeonato internacional britânico, também pode indicar o "time" vencedor do próximo Campeonato Mundial. "Ou, pelo menos, o adversário mais difícil dos brasileiros, uma vez que a Argentina, pela especialíssima rivalidade que mantém com o Brasil — diz o jornal — seria para este o adversário que mais desafiaria vencer e, como tal, seria o favorito para o título". Flavio disse que de Lisboa regressará para Madrid, depois regressará a esta capital e finalmente marchará para Glasgow, onde se dará o "match" inglês-escoceês. Observou o jornal que Flavio Costa já esteve aqui há três anos, e o treinador brasileiro respondeu: "Mas três anos é muito tempo. Em três anos se modifica tudo e o futebol não pode fugir a esse regra. De resto, nessa altura, apenas me foi dado observar grupos portugueses e espanhóis. Não vi, ainda, jogadores ingleses ou escoceses...". Falando sobre o encontro Portugal-Espanha, Flavio Costa respondeu: "Nada posso afirmar. Os se-

"Bicho" de Trinta Mil

Cruzeiros Para os Jogadores

CASO O BRASIL CONQUISTE O CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL — PROJETO DE LEI DA CÂMARA MUNICIPAL

O vereador Bartlett James apresentou, ontem, na Câmara Municipal, o seguinte projeto de lei:

"Considerando que a realização do Campeonato Mundial de Futebol, a realizar-se no Brasil, em 1950, constituirá acontecimento de maior repercussão em todo o mundo; Considerando que o interesse nacional e internacional do esporte atrela milhares de pessoas ao Brasil; Considerando que o Distrito Federal deve contribuir, condignamente, para o brilho desse campeonato; a Câmara do Distrito Federal resolve:

Art. 1º — A Prefeitura do Distrito Federal oferecerá, em nome do povo carioca, a "Taça Brasil", para o país que conquistar o Campeonato Mundial de Futebol, a realizar-se no território nacional, em 1950.

Art. 2º — Fica instituído o prêmio de Cr\$ 30.000,00 para cada jogador brasileiro que vença o Brasil o Campeonato Mundial de Futebol.

Art. 3º — Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a abrir o crédito de Cr\$ 500.000,00, sendo Cr\$ 50.000,00 para aquisição da "Taça Brasil" e Cr\$ 450.000,00 para pagamento do prêmio destinado aos jogadores brasileiros, na forma prevista no art. 2º.

Art. 4º — O crédito para atender às despesas decorrentes desta resolução serão compensados de acordo com a lei.

Art. 5º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Francisco Campos
 Aprigio dos Anjos
 ADVOGADOS
 Rua Araújo Porto Alegre, 70
 salas 318, 319
 Telefone: 42-9110

Dr. Emydio F. Simões
 MEDICO
 Do Hospital do Servidor da Prefeitura
 CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
 Cons: R. Gen. Caldwell, 310
 Telefone: 32-3415
 Res: Av. H. S. Fátima, 42
 Apartamento 503
 TELEFONE: 32-3415

FLAVIO COSTA EM PORTUGAL:

"Não Vim à Europa Como Turista"

LISBOA, via aérea (Espresso Press) — Um flutuante esportivo desta capital estampou interessantes entrevistas com Flavio Costa, selecionador e treinador do "onze" do Brasil. Flavio Costa, "nome famoso no futebol mundial" como diz o jornal, fez hoje sua viagem não é a de um simples "turista". Vem observar de perto os jogadores europeus e principalmente o encontro final entre Escocia e Portugal, que indicará o vencedor do campeonato internacional britânico, também pode indicar o "time" vencedor do próximo Campeonato Mundial. "Ou, pelo menos, o adversário mais difícil dos brasileiros, uma vez que a Argentina, pela especialíssima rivalidade que mantém com o Brasil — diz o jornal — seria para este o adversário que mais desafiaria vencer e, como tal, seria o favorito para o título". Flavio disse que de Lisboa regressará para Madrid, depois regressará a esta capital e finalmente marchará para Glasgow, onde se dará o "match" inglês-escoceês. Observou o jornal que Flavio Costa já esteve aqui há três anos, e o treinador brasileiro respondeu: "Mas três anos é muito tempo. Em três anos se modifica tudo e o futebol não pode fugir a esse regra. De resto, nessa altura, apenas me foi dado observar grupos portugueses e espanhóis. Não vi, ainda, jogadores ingleses ou escoceses...". Falando sobre o encontro Portugal-Espanha, Flavio Costa respondeu: "Nada posso afirmar. Os se-

lhores é que podem dizer alguma coisa...". Perguntou o repórter se no Brasil havia grande entusiasmo pelo campeonato mundial. Flavio respondeu: "Nem se imagina aqui. O campeonato mundial, que o Brasil organiza pela primeira vez, é o assunto de todas as conversas, de todas as debates. A C.B.D. está trabalhando no sentido de reduzir o campeonato do melhor ambiente, do ambiente próprio de um campeonato em que se disputa o título do melhor do mundo. As autoridades, portanto, possíveis, construído do Estádio Municipal do Rio de Janeiro, os clubes, a imprensa, os simples entusiastas do futebol, se pensam, pode dizer-se, no grande torneio. É uma verdadeira loucura". Sobre a seleção brasileira disse que "o preparo vai começar, praticamente, depois da escolha definitiva dos elementos que podem vir a fazer parte do "onze". A escolha dos jogadores fez-se há pouco ainda e sua preparação vai agora entrar em ritmo acelerado. Perguntado sobre se a base do grupo estará nos jogadores de Rio e S. Paulo, respondeu: "Sim, em parte, deve ser isto". Como seria o Brasil a ida de Portugal ao campeonato?, perguntou o repórter. E Flavio: "Da melhor maneira. Os brasileiros ficariam radiantes se Portugal se qualificasse na eliminatória ibérica. E os portugueses de além-mar mais radiantes ficariam ainda. O interesse pela presença do grupo

Amanhã 3 Cines Metro!
 Que beleza!
 A mesma dupla de ESCOLA SÉRIAS...
 e LAMBOR RICARDO MONTALBAN!
Netuno
 Neptune's Daughter
 Em TECNICOLOR
ESTHER WILLIAMS
RED SKELTON
RICARDO MONTALBAN
KEENAN WYNN - XAVIER CUGAT

PERFEITO AR CONDICIONADO
PASSEIO
 1/2 DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS.
HOJE
MARGARET O'BRIEN
HERBERT MARSHALL
JEAN STOCKWELL
ALUMINUM SEQUÊNCIAS EM
TECNICOLOR
Jardim encantado
 GLASCREEN (filme de vidro)
 ESTES FILMES SÃO SERÁ EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL - ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES "METRO"

Uma epopéia de CHOCANTE realismo
PAISA'
 HOJE
ROSSELLINI
 UM ANO INTERIO EM LÍBIA
 NEM MESMO CINEMA EM SILENCIO
DISTRIBUIÇÃO NA EUROPA SUL AMERICA FILMES

DR. JOSÉ CARLOS D'ANDRETTA
 Doenças do Aparelho Respiratório — Diarréias e Tratamento da Tuberculose — Ralos X a domicílio
EDIFICIO ODEON, 4º
SALA 408
 Terça, quinta e sábados, das 15 às 18 horas — 42-9483
 Res: Tel. 567 — Ilha do Governador

Revive Uma Zona Pastoril Gaucha
 Com produtos oriundos da sua Fazenda Experimental de Bagé, o Ministério da Agricultura acaba de instalar Postos Agro-Pecuarários em Canguçu e Santiago, no R. G. do Sul.
 Canguçu, tradicional região agro-pastoril, achava-se em decadência ultimamente e graças ao Posto existente no município atualmente, cerca de 200.000 cabeças de gado bovino, tendo o Posto fornecido mais de 800 coberturas durante o ano passado, aos fazendeiros, que o procuraram.

Dr. Elias Mussa Cury
 MEDICO
 Consultorio: Av. Rio Branco n. 128 - 2º andar - Sala 202 - Terça, quinta e sábados das 9 às 12 horas
 O repórter acrescenta, em feito de comentário: "Impossibilidade de ganhar, falta de jogadores com a idade de alguns elementos para Colombia...". Flavio Costa limita-se a dizer: "Não sei bem. Mas talvez haja um pouco de tudo". Referindo-se o entrevistado ao "Eldorado dos jogadores", ou seja a Colombia, Flavio não manifestou vontade de falar. Entretanto, teve esta opinião: "Isso da Colombia está a ser uma coisa séria, sim. A Argentina já viu os alicerces do seu futebol minados e o Brasil tem que precaver-se contra a ameaça que o alicenciamento de jogadores representa. Mas isto é problema para os dirigentes, perguntou o repórter, ao que o treinador brasileiro respondeu com um gesto vago.

MARACANA — "Caminhos do Sul"
MODELO — "Cacada humana"
MEIR — "A lei do mais forte"
MONTE CASTELO — "Lago azul"
MEM DE SA — "Clandestinos"
NACIONAL — "Cordas mágicas"
ORIENTE — "No caminho da vida"
PALACIO-VITÓRIA — "Sereia prateada" e "Mineiros contrabandistas"
PAPAIÃO — "Encontro em Hollywood" e "Chate de sangue"
PARA-TODOS — "Paizal"
PIEDADE — "Morrerei onde nasci"
PENHA — "Venha, deusa do amor" e "A abraçadora"
POPULAR — "Cachibá"
PRIMOR — "Joana D'Arc"
POLITAMA — "O inimigo do povo"
PIRAJA — "Amor e morte"
QUINTINO — "Cacada humana"
RAMOS — "Um homem tira a vida"
RIO BRANCO — "A corajosa de

HEMORROIDAS
 Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos.
DR. OLIVEIRA
 R. VISCONDE RIO BRANCO
 N.º 47 - 1º - Tel. 42-5509
 Hora popular das 18 às 19 horas

TUBERCULOSE E RAIS X
DR. C. CARVALHO LEITE
 Terça, quinta e sábados — 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
 Segundas, quartas e sextas — 2 às 5 horas —
 Telefone: 42-7238
MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA
 Cons: SENADOR DANTAS
 N.º 40 - 4º andar —
 2 às 5 horas

TEATROS
COPACABANA — "Amanhã, se não chover", às 21.30 horas.
TEATRINHO DE ROLSO — "Assim falou Freud", às 21 horas.
TEATRINHO JARDEL — "O amor chegou", às 20 e 22 horas.
TEATRO FOLLIES — "Tô de olho", às 20 e 22 horas.
REGINA — "As arvores morrem de pé", às 21 horas.
SERRADOR — "A felicidade vem depois", às 20 e 22 horas.
RIVAI — "Se o Guilherme fosse vivo", às 20 e 22 horas.
GLORIA — "Alegria", às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Escandalos", às 20 e 22 horas.
RECREIO — "Nega maluca", às 20 e 22 horas.
JOAO CAETANO — "Bom dia de Cacho", às 20 e 22 horas.

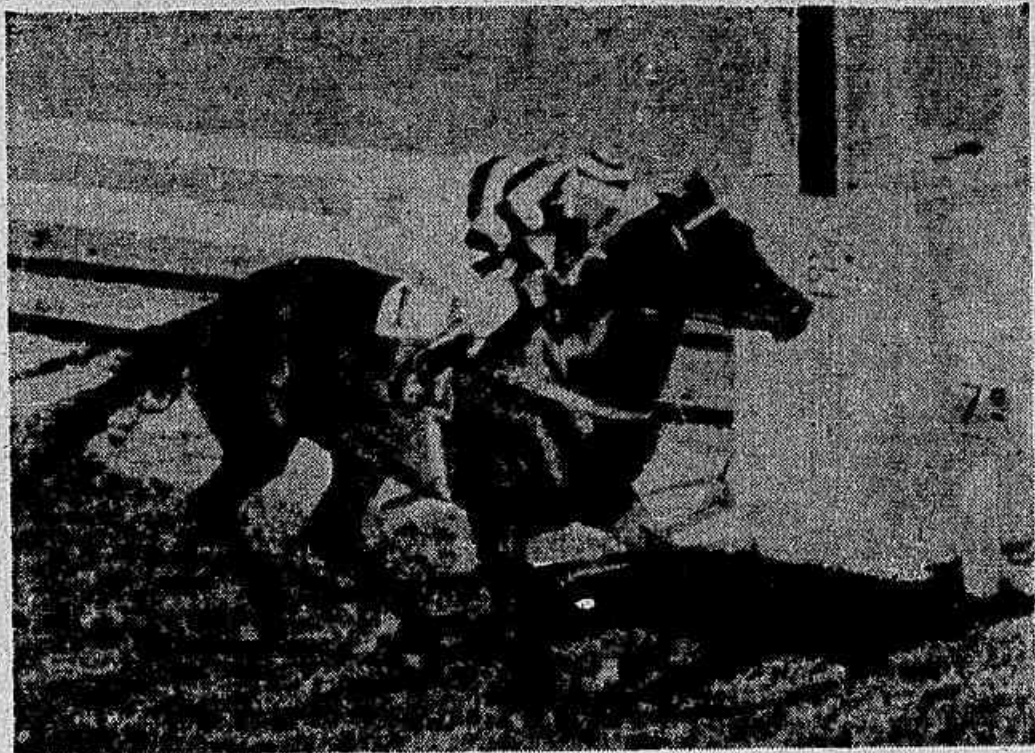
CINEMAS
ESTREIAS
S. LUIZ — "A sombra da gulhotina", com Robert Cummings, às 20 e 22 horas.
METRO PASSEIO — "Jardim encantado", com Margaret O'Brien, às 20 e 22 horas.
FLAZA — "Joana D'Arc", com Jean Simmons, às 20 e 22 horas.

ALFA — "Maria Madalena"
APOLLO — "Fechado para reforma"
AVENIDA — "Lago azul"
BANDIEIRA — "Um presente do destino"
CATUMBI — "O tesouro da Sierra Madre"
CELESTINO — "Complot para assassinar Roosevelt"
CAVALCANTI — "Apostrophe de má fé"
COLISEU — "Fechado para reforma"
COLONIAL — "Joana D'Arc"
ELDORADO — "Lago azul"
EDISON — "Clandestinos"
FLORESTA — "Maria Madalena"
FLORINDO — "Amor e morte"
FLUMINENSE — "Maria Madalena"
MODERNO — "Morrerei onde nasci"

...a realização da quinta
feira.

ARTUR ARAUJO PROCUROU A REPORTAGEM DO "DIARIO CARIOCA" PARA AFIRMAR:

"PILANTRA ESTÁ VIRADO!"



A CLASSE DO "PROFESSOR" — Falamos ontem da classe de Justino Mesquita, "cozinheiro" o Rigoni, jockey de Never Looses. Realmente, o "professor" não se impressionou com o artilho do joquei paranaense e continuou acomodado no dorso de Leste, numa atitude que deve ter provocado a inveja do "cozinheiro" Armando Rosa. Na foto acima, o flagrante da chegada, colhido por Ernani Confursi.

"No Estado Atual, o Cavalo Não Ganha Entre os Perdedores da Gávea" — Acrescentou o Joquei Ferido Em Sua Dignidade Profissional — "Prefiro Provar Com Fatos e Não Palavras"

— Quem está com a razão? — Eis a pergunta que o tenente Sattie, procurador do Stud Albinos Pannas, deixou no ar a espera da nova apresentação de Pílantra que se verificou no domingo passado. José da Silva, segundo declarações do tenente Sattie, garantiu que havia sido roubado. Isso, em presença do nosso confrade Paschoal Davidovitch, esportista, foi dito ao repórter na tarde em que grande número de pessoas se aglomerava na calçada da sede do Jockey Club, a olhar para o firmamento no afã de divisar um suposto disco-voador. Artur Araújo, que dirigiu Pílantra na tarde do fracasso do Jockey Club, procurou na manhã de ontem a nossa reportagem, a fim de, com razão, defender-se das insinuações que feriram a sua dignidade profissional. Se o treinador disse ao procurador que tinha sido roubado, outro não poderia ser o gesto de Artur, já que, diz o ditado, "quem cala consente". — O que se passa com Pílantra — começou Araújo — é muito comum com qualquer pa-

Nos Bastidores do Turfe

Fala-se que o "professor" Mesquita recebeu ontem... 850.000 cruzeiros. — lucro de uma acumulada de suas três montarias vitoriosas no domingo... Mais informações, com o "Pamparra", o "bonitão" das cocheiras do Adair Feljo...

— Na manhã de ontem surpreendemos Rigoni em animada palestra com o sr. Jorge Jabour. Será que vai "sobrar" o Carrasco para o freio do Paraná?

— São uns "palhaços" — expresso de Artur Araújo sobre as máis línguas que lhe jogaram a culpa do fracasso de Pílantra, — fracasso anterior ao de domingo quando o filho de Mossoró vendeu um caminhão de poleas...

— O aprendiz P. Machado continua sem montaria... E o rapaz venceu uma boa carreira com o "manhoso" Jaguaré-Assu...

— A maioria dos aprendizes acusou 52 quilos na pesagem efetuada há pouco pelo médico de serviço no Hipódromo... Quantos passarão à categoria de joqueis? — Mariano é irmão de Carcel. Castanho musculoso e que promete...

— Não quiseram despistar os responsáveis pela Jocosca quando "trabalharam" a água no escuro. Tanto que, não se recusaram a fornecer o tempo da filha de Seventh Wonder ao repórter: 101" 2/5. E podia "baixar"!

MISTER X

"Debut" de Carcel no "Outono"

O Freio Carlos Neto Está Confiante No Recordista Dos Moinhos de Vento — Carcel Na Melhor Fase de Toda a Sua Campanha Nas Pistas — A Dúvida: A Pista de Gramma — Fala a Nossa Reportagem o Compositor do Descendente de New Year

A mais importante estreia desta semana é a do potro Carcel, nos 1.600 metros do G. P. Outono, primeira prova da triplíce coroa. Efetivamente, o melhor "three year" dos Moinhos de Vento vai debutar com ampla possibilidade de vitória, uma vez que possui excelentes qualidades, qualidades essas demonstradas em suas "performances" nas pistas sulinas.

Chegando recentemente à Gávea o defensor do Stud Santa Barbara teve o seu "entrametimento" intensificado. Mesmo a despeito da cansativa viagem demonstrou, logo em seus trabalhos, em pistas gavaianas, boa disposição e não ter sentido as diferenças oferecidas pelo nosso clima, aclimatando-se perfeitamente.

CARLOS NETO CONFIANTE — O freio Carlos Neto que também veio para o principal campo de corridas do país acompanhado ainda do treinador Carlos Gasparini, em sua palestra com a reportagem durante os trabalhos matinais de ontem, mostrou-se confiante no recordista do Hipódromo dos Moinhos de Vento. Afirmou-nos C. Neto que no "privado" de rigor a que foi submetido o filho de New Year, segunda-feira última, este provou estar atravessando a melhor fase em toda a sua campanha nas pistas. Locomotiva, disse-nos o freio gaúcho, com grande desvolvência na grama, esperando, por isso

AS CORRIDAS DE SABADO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,30 horas — (Betting):

- 1º Ocol ... 56
- 2º Carinho ... 56
- 3º Bombo ... 56
- 4º Barriga Verde ... 56
- 5º Sultão ... 56
- 6º Mandinga ... 56
- 7º Musa ... 56
- 8º Miralda ... 56

2º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,20 horas — (Betting):

- 1º My Love ... 54
- 2º Presidente ... 51
- 3º Zanzibar ... 54
- 4º Mandi ... 54
- 5º Gladio ... 54
- 6º Galo ... 51

3º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14,50 horas — (Betting):

- 1º Tusca ... 54
- 2º Guarape ... 55
- 3º Arabe ... 51
- 4º Grahana ... 51
- 5º Feudal ... 50
- 6º Dixie ... 55
- 7º Fanita ... 48
- 8º Aldean ... 51
- 9º Hanibal ... 51
- 10º Londrina ... 48

4º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,20 horas — (Betting):

- 1º Botafogo ... 51
- 2º Lipari ... 48
- 3º Please ... 56
- 4º Niada ... 50
- 5º Never Looses ... 55
- 6º Dulipé ... 50
- 7º Furão ... 56
- 8º Mavilla ... 51

5º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,55 horas — (Betting):

- 1º Tatuhy ... 53
- 2º Visigodo ... 53
- 3º Mariano ... 55
- 4º Rochester ... 55
- 5º Impacto ... 53
- 6º Lolo ... 55
- 7º Leuca ... 53

6º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,30 horas — (Betting):

- 1º Alagarda ... 55
- 2º Dama ... 55
- 3º Tabarosa ... 53
- 4º Viscondessa ... 55
- 5º Neve ... 53
- 6º Islebis ... 53
- 7º Fabula ... 55
- 8º Loire ... 55
- 9º Chispa ... 55
- 10º Lira ... 53
- 11º Formiga ... 55

AS CORRIDAS DE DOMINGO

Damos abaixo o programa de domingo com as respectivas chaves:

1º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,50 horas — (Betting):

- 1º Arari ... 54
- 2º Itatiaia ... 56
- 3º Aquila ... 56
- 4º Alpina ... 56
- 5º Jurububa ... 55
- 6º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14,20 horas — (Betting):

1º Olympus ... 52

2º Pollicia ... 52

3º Pollicia ... 52

4º Pollicia ... 52

5º Pollicia ... 52

6º Pollicia ... 52

7º Pollicia ... 52

8º Pollicia ... 52

9º Pollicia ... 52

10º Pollicia ... 52

11º Pollicia ... 52

A Jaqueta de Carcel

O potro Carcel, invicto em pistas gaúchas, vai estrear no G. P. "Outono", tal como Mariano e Drácula, defendendo os interesses do Stud Santa Bárbara.

Para distinguir a sua jaqueta, os responsáveis por essa coudelaria acabam de registrar na Secretaria da Comissão de Corridas as seguintes cores: branca, costuras e faixa azul.

to, na carreira não correspondeu. Terminou dizendo que resolveu inscrever a sua pupila no páreo acima, em 1.000 metros, no qual intervirá com animais superiores à sua turma, e esperando mesmo melhor "performance" da alazã.

G. P. "Outono"

MONTARIAS PROVAVEIS

JOCOSA, L. Rigoni ... 53

DON NAVARRO, Araujo ... 53

IRREQUETO, J. Portillo ... 53

LA FLECHE, O. Ullóa ... 53

GUARUMAN, L. Meszaros ... 53

Os Compromissos de Montarias

Os compromissos de montarias para as duas próximas reuniões deverão ser entregues até amanhã, às 12 horas, na portaria da Vila Hípica e, até às 15 horas, na Secretaria da Comissão de Corridas.

Essa resolução do órgão técnico do Jockey Club Brasileiro é em virtude da sexta-feira ser dia santo.

Vão Correr Em São Vicente

No mesmo vagão em que seguiram para S. Paulo os animais Cid e Mac Arthur, foram embarcados também Pacalano, Dulipé e Perfume.

Todos eles rumarão da capital bandeirante para Santos, a fim de abrilhantarem os programas do Hipódromo de São Vicente.

Regressou Cid

G. P. "OUTONO"

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias prováveis para a primeira prova da Triplíce Coroa:

1º Jocosca ... 53

DON NAVARRO, Araujo ... 53

IRREQUETO, J. Portillo ... 53

LA FLECHE, O. Ullóa ... 53

GUARUMAN, L. Meszaros ... 53

CARCEL, C. Neto ... 53

Um Companheiro Para Japú

Procedente do Uruguai, chegou à nossa capital o cavalo Coraje.

O filho de Crimo e Sweetly, que veio consignado ao Stud Mineiro, ingressou nas cocheiras do entraineur Celestino Gomez.

Intervir com as honras do freio

Intervir com as honras do freio

Intervir com as honras do freio

Intervir com as honras do freio

Intervir com as honras do freio

Sebastião França dos Anjos e J. Guilherme de Araujo ADVOGADOS

Avenida Beira Mar, 403 11.º and. — 1.105

TELEFONE 32.6002

TELEFONE 32.6002

TELEFONE 32.6002

TELEFONE 32.6002

TELEFONE 32.6002

TECEIRO PAREO — 800 metros. Venceram 1º Cascada (L. Gonzalez) 2º Safira Ceylão (Greme Jr.) — Ponta Cr\$ 18,00 — dupla Cr\$ 23,00 — Placês Cr\$ 13,00 e Cr\$ 28,00. Tempo 55:10. Dif. dois corpos.

QUARTO PAREO — Dist. 1.500 metros. Venceram 1º Jucapa (L. Gonzalez) 2º (P. Vaz) — Ponta Cr\$ 17,00 — dupla Cr\$ 24,00. Placês Cr\$ 11,00 e Cr\$ 13,00. Tempo 57:10. Dif. dois corpos.

QUINTO PAREO — Dist. 1.000 metros. Venceram 1º Fatma (L. Ozorio) 2º Jaminada (R. Olguin) — Ponta Cr\$ 16,00 — dupla Cr\$ 20,00 — Placês Cr\$ 13,00 e Cr\$ 50,00 — Tempo 57:10. Dif. um corpo.

SEXTO PAREO — Dist. 1.800 metros. Venceram 1º Cabo Negro (P. Vaz) 2º Delgada (M. Signorette) — Ponta Cr\$ 218,00 — dupla Cr\$ 35,00 — Placês Cr\$ 95,00 e Cr\$ 48,00 — Tempo 1:17 4/10. Dif. 2 corpos.

SETIMO PAREO — Dist. 1.600 metros. Venceram 1º Fakir (N. Pereira) 2º Minicapolis (E. Garcia) — Ponta Cr\$ 34,00 — dupla Cr\$ 67,00 — Placês Cr\$ 23,00 e Cr\$ 19,00 — Tempo 1:03 4/10. Dif. 3 corpos.

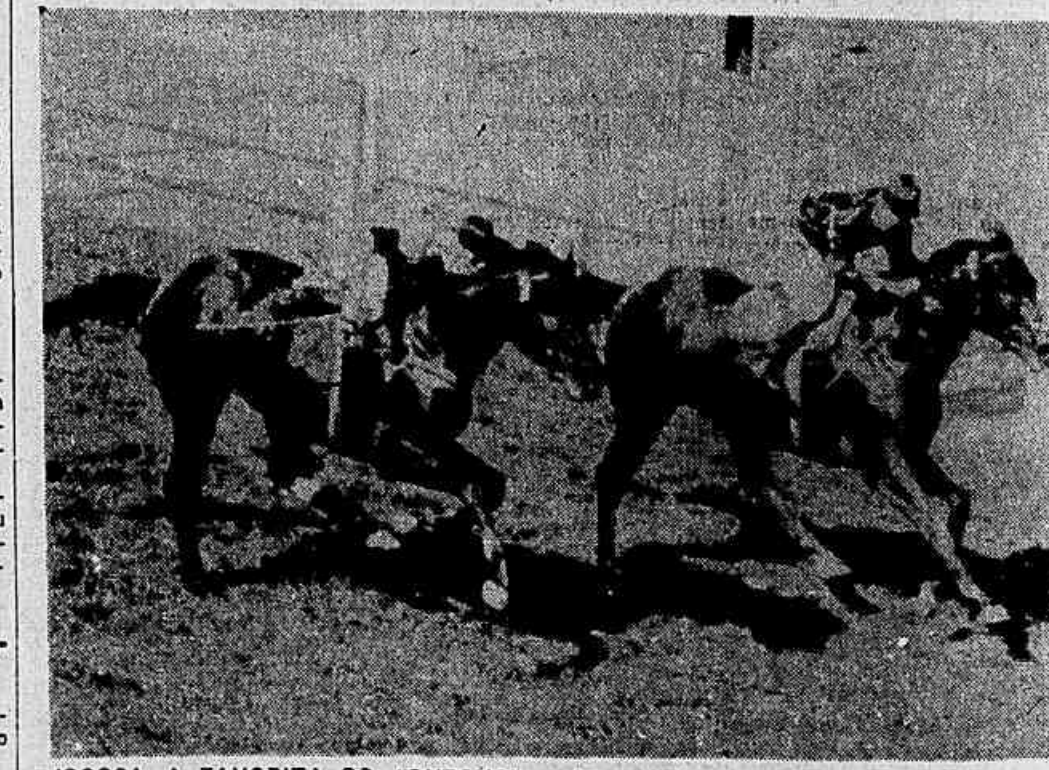
OTAVO PAREO — Dist. 1.500 metros. Venceram 1º Maitaca (E. Garcia) 2º Ardor e (Greme Jr.) 3º Rabisco (R. Zamudio) — Ponta Cr\$ 38,00 — dupla Cr\$ 81,00 — Placês Cr\$ 15,00, Cr\$ 47,00 e Cr\$ 29,00 — Tempo 56:10. Dif. dois corpos.

NONO PAREO — Dist. 1.300 metros. Venceram 1º Gume (L. Ozorio) 2º Jacut (P. Vaz) 3º Cometa (N. Pereira) — Ponta Cr\$ 61,00 — dupla Cr\$ 108,00 — Placês Cr\$ 16,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 21,00.

TERCEIRO PAREO — 800 metros. Venceram 1º Cascada (L. Gonzalez) 2º Safira Ceylão (Greme Jr.) — Ponta Cr\$ 18,00 — dupla Cr\$ 23,00 — Placês Cr\$ 13,00 e Cr\$ 28,00. Tempo 55:10. Dif. dois corpos.

QUARTO PAREO — Dist. 1.500 metros. Venceram 1º Jucapa (L. Gonzalez) 2º (P. Vaz) — Ponta Cr\$ 17,00 — dupla Cr\$ 24,00. Placês Cr\$ 11,00 e Cr\$ 13,00. Tempo 57:10. Dif. dois corpos.

QUINTO PAREO — Dist. 1.000 metros. Venceram 1º Fatma (L. Ozorio) 2º Jaminada (R. Olguin) — Ponta Cr\$ 16,00 — dupla Cr\$ 20,00 — Placês Cr\$ 13,00 e Cr\$ 50,00 — Tempo 57:10. Dif. um corpo.



JOCOSA, A FAVORITA DO "OUTONO" — Jocosca volta a Intervir com as honras do freio

Intervir com as honras do freio

Intervir com as honras do freio

Intervir com as honras do freio

Intervir com as honras do freio

102"3/5 Marcou Tiroleza Sem Ser Exigida — Tiroleza, preparando-se para futuros compromissos, foi a raia ontem pela manhã, pilotada por Francisco Ligoyen. 102"3/5 foi o tempo assinalado pela filha de Fox Cub, sem ser exigida. Como de hábito, nas manhãs chuvosas, a pensonista de Juan Zuniga exercitou-se com um nó na calda... e dizem que também dá sorte...

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

A SEMANA SANTA E OS BANCOS
O Banco do Brasil adiou, ontem, a seguinte avisa: Nos dias 6 e 7 do corrente, quinta e sexta-feira santa, e no dia 8, sábado de Aleluia, fe- rriados fornecidos, este banco não fun- cionará. Os demais bancos tam- bém não funcionarão.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ORO EM 1949

Em 1949, a produção brasileira de ouro alcançou o total de 3.706,937 gramas, na importância de Cr\$ 140.449.935, segundo dados esta- tísticos do Ministério da Agricul- tura.

EM 1949 A PRODUÇÃO DE BATA- TA DOCE FOI A QUASE UM MILHÃO DE TONELADAS

A safra de batata doce, relativa ao ano de 1949, atingiu o total de 938.090 toneladas, no valor de Cr\$ 400.924.000,00. A área cultivada, se- gundo os dados do Serviço de Es- tatística da Produção do Minis- tério da Agricultura, foi de 118.199 hectares e o rendimento médio de 7,92 quintais por hectare. O total produzido no país somou o total de 938.090 toneladas impor- tância de Cr\$ 400.924.000,00. Nes- se mesmo ano a área cultivada foi de 130.188 hectares e o rendimento médio de 7,73 quintais por hectare. O Estado de Santa Catarina, é o maior produtor de batata doce, pois o total produzido foi de 217.602 toneladas; depois vêm o Rio Gran- de do Sul, com 135.421 toneladas, e a Paraíba, com 104.202 toneladas.

MERCADOS

CÂMBIO

O mercado de câmbio fechou on- tem os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas ta- xas. O Banco do Brasil vendeu a Cr\$ 18,12 sobre Nova York e a Cr\$ 54,10 sobre Londres e comprou a Cr\$ 18,38 e a Cr\$ 51,40 do respec- tivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil adiou, ontem, as seguintes taxas:

A VISTA

	Venda	Comp.
Dólar	18,12	18,38
Francos suíços	4,30	4,27
Peso argentino	2,05	2,07
Peso uruguaio	0,82	0,83
Peso boliviano	0,44	0,45
Peseta	1,70	1,71
Libra	5,41	5,45
Francos franceses	0,33	0,33
Francos belgas	0,37	0,37
Escudo	0,63	0,63
Soles Peruano	2,53	2,53
Córdoba cubana	0,02	0,02
C. dinamarquesa	2,73	2,73
Florim	4,91	4,91
Córdoba chilena	0,37	0,37

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou on- tem a grama de ouro fino na base de 1.005/1.006 em barra ou amolda- do ao preço de Cr\$ 20,81 78.

CAMARA SINDICAL

Em 3 de abril registraram-se as seguintes médias de câmbio:

	Cruceros
Prata	0,01 60
Londres	0,01 60
Prata	0,01 60
Nova York	0,01 60
Tchecoslováquia	0,01 60
Suécia	0,01 60
Portugal	0,01 60
Espanha	0,01 60
Reiçica (francos-belgas)	0,01 60
Holanda	0,01 60
Dinamarca	0,01 60
Uruguai	0,01 60

BOLSA DE VALORES

O movimento da Bolsa, ontem, foi moderado e os negócios realizados foram de pouca monta. Colaram-se as aplicações da União, portadores, trouxeram e as nominativas e as de S. Paulo, Uniformizadas,

FECHAMENTO

230 D. Emis. Nom. 680,00
3 Idem Cr\$ 200,00 100,00
5 D. Emis. Nom. Caut. 765,00
10 D. Emis. pl. 678,00
25 Idem Emp. 1929 678,00
5 Idem Emp. 1921 640,00

OBRIGAÇÕES

5 Tes. 1921 830,00
28 Guerra Cr\$ 100,00 73,00
5 Idem 145,00
35 Idem Cr\$ 200,00 145,00
5 Idem 145,00
31 Idem Cr\$ 200,00 145,00
15 Idem Cr\$ 1.000,00 740,00
121 Idem 741,00
67 Idem Cr\$ 1.000,00 3.720,00

APLICAÇÕES

40 Minas 1157 650,00
100 Minas 1.ª Série 178,00
100 Idem 177,00
100 Idem 178,00
230 Idem 2.ª Série 154,00
40 Idem 2.ª Série 150,00
2 E. Rio Elet. 1.ª Sé- me 359,00
54 Uniformizadas de S. Paulo 803,00

MUNICIPAIS DO D. FEDERAL

3 Emp. 1924 pl. 818,00
115 Idem 1917 103,00
23 Idem 1931 137,00
Municipais dos Estados: 100 Nitroli 103,00

ADICIONAIS

13 Brasil do Cr\$ 200,00 529,00
606 Paulista do Estrada de Ferro Cr\$ 200,00 153,00
1230 Brasileira de Energia Elétrica Cr\$ 200,00 263,00
125 Idem port. 203,00
103 Idem 204,00
100 S. Paulo de Minas pl. Cr\$ 200,00 (An- tigo) 440,00
5 S. Paulo Nacional Cr\$ 200,00 173,00

DEBÊNTURES

40 Banco Hip. Lar Bra- sileiro — 5 % Cr\$ 200,00 195,00
40 Idem 208,00

CAFÉ

O mercado de café disponível, fechou, ontem, em posição calma e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado a base anterior de Cr\$ 121,00 por 10 quilos, na pedra conhecida; o dia não houve vendas.

FECHOU INALTERADO

COTACÕES POR 10 QUILOS
Tipo 3 123,40
Tipo 4 123,50
Tipo 5 123,60
Tipo 6 123,70
Tipo 7 123,80
Tipo 8 123,90

PAUTA

44 contum. Cr\$ 12,10. Estado de Minas — Café comum Cr\$ 12,10. Idem fino Cr\$ 17,50.

Entradas 6.839 sacas, pela Estrada de Rodagem. Embarques 6.898 sacas, sendo 2.429 para a Europa; 1.678 para a América do Norte; 1.865 para a África. Existência: 625.613. Consumo local 2.180. Ca- fé despachado para embarques: 48.987 sacas.

CAFÉ A TERMO

Abertura
Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

FECHAMENTO

Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

MAIO

Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

ABERTURA

Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

FECHAMENTO

Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

MAIO

Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

ABERTURA

Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

FECHAMENTO

Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

MAIO

Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

ABERTURA

Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

FECHAMENTO

Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

MAIO

Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

ABERTURA

Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

FECHAMENTO

Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

MAIO

Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

ABERTURA

Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

FECHAMENTO

230 D. Emis. Nom. 680,00
3 Idem Cr\$ 200,00 100,00
5 D. Emis. Nom. Caut. 765,00
10 D. Emis. pl. 678,00
25 Idem Emp. 1929 678,00
5 Idem Emp. 1921 640,00

OBRIGAÇÕES

5 Tes. 1921 830,00
28 Guerra Cr\$ 100,00 73,00
5 Idem 145,00
35 Idem Cr\$ 200,00 145,00
5 Idem 145,00
31 Idem Cr\$ 200,00 145,00
15 Idem Cr\$ 1.000,00 740,00
121 Idem 741,00
67 Idem Cr\$ 1.000,00 3.720,00

APLICAÇÕES

40 Minas 1157 650,00
100 Minas 1.ª Série 178,00
100 Idem 177,00
100 Idem 178,00
230 Idem 2.ª Série 154,00
40 Idem 2.ª Série 150,00
2 E. Rio Elet. 1.ª Sé- me 359,00
54 Uniformizadas de S. Paulo 803,00

MUNICIPAIS DO D. FEDERAL

3 Emp. 1924 pl. 818,00
115 Idem 1917 103,00
23 Idem 1931 137,00
Municipais dos Estados: 100 Nitroli 103,00

ADICIONAIS

13 Brasil do Cr\$ 200,00 529,00
606 Paulista do Estrada de Ferro Cr\$ 200,00 153,00
1230 Brasileira de Energia Elétrica Cr\$ 200,00 263,00
125 Idem port. 203,00
103 Idem 204,00
100 S. Paulo de Minas pl. Cr\$ 200,00 (An- tigo) 440,00
5 S. Paulo Nacional Cr\$ 200,00 173,00

DEBÊNTURES

40 Banco Hip. Lar Bra- sileiro — 5 % Cr\$ 200,00 195,00
40 Idem 208,00

CAFÉ

O mercado de café disponível, fechou, ontem, em posição calma e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado a base anterior de Cr\$ 121,00 por 10 quilos, na pedra conhecida; o dia não houve vendas.

FECHOU INALTERADO

COTACÕES POR 10 QUILOS
Tipo 3 123,40
Tipo 4 123,50
Tipo 5 123,60
Tipo 6 123,70
Tipo 7 123,80
Tipo 8 123,90

PAUTA

44 contum. Cr\$ 12,10. Estado de Minas — Café comum Cr\$ 12,10. Idem fino Cr\$ 17,50.

Entradas 6.839 sacas, pela Estrada de Rodagem. Embarques 6.898 sacas, sendo 2.429 para a Europa; 1.678 para a América do Norte; 1.865 para a África. Existência: 625.613. Consumo local 2.180. Ca- fé despachado para embarques: 48.987 sacas.

CAFÉ A TERMO

Abertura
Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

FECHAMENTO

Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

MAIO

Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

ABERTURA

Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

FECHAMENTO

Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

MAIO

Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

ABERTURA

Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

FECHAMENTO

Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

MAIO

Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

ABERTURA

Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

FECHAMENTO

Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

MAIO

Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

ABERTURA

Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

FECHAMENTO

Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

MAIO

Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

ABERTURA

Maio 115,50 S/C
Abril 115,50 S/C
Junho 115,50 S/C
Julho 115,50 S/C
Agosto 115,50 S/C
Setembro 115,50 S/C

Preservação da Cate- dral Presbiteriana

O prefeito Angelo Mendes de Moraes recebeu ontem uma comi-issão de religiosos presbiterianos tendo a frente o ge- neral Braga Maury, diretor da Carteira Hipotecária e Imobili-ária do Clube Militar, e o rever-endo Benjamin Morais Filho, catadático de Direito da Fa- culdade de Direito do Rio de Janeiro, e o reverendo Aman- tino Adorno, ministro da Igre-ja Cristã Presbiteriana do Bra- sil, que solicitaram ao general Mendes de Moraes a preserva-ção da Catedral Presbiteriana, que seria demolida para obe- decer ao novo plano de urba- nização com a demolição do Morro de Santo Antônio. Len- do um memorial o ministro rev. Amantino mostrou ao go- vernador da cidade o prejuizo que a nossa "urbs" teria com a demolição desse monumento secular que é tido como uma das mais belas construções em estilo gótico no Brasil. Agra- decendo a visita, o general Mendes de Moraes adiantou que não obstante já estar plane- jada a demolição dentro do plano de obras da Prefeitura, iria pessoalmente estudar a possibilidade da conservação da referida Catedral, o que presumia ser possível.

Vai à Lagoa Santa o Diretor de Saude da Aeronautica

Em avião da Força Aérea Brasileira, fazendo-se acompa- nhado de vários oficiais do Ser- viço de Saúde da Aeronautica, viajou o brigadeiro Dr. Manuel Ferreira Mendes, diretor geral de Saúde, a fim de proceder a uma inspeção, em Lagoa Santa, nas obras de construção do Sanatório para Tuberculo- ses.

Fará parte da comitiva o diretor de Saúde da Aeronautica, o representante do DIA- RIO CARIOCA acreditado jun- to ao gabinete do ministro Ar- mando Trompowsky.

Incineração de Letras Hipotecárias

Com a presença do preside- nte do Banco da Prefeitura, Dr. Romero Estellita, e do diretor da Carteira Hipotecária, Dr. Pedro Brando, procedeu-se hoje, na Usina a Asfalto da Pre- feitura, à incineração de Le- tras Hipotecárias de emissão daquele banco, resgatadas nos 1.º e 2.º sorteios, num total de Cr\$ 8.000.000,00, de conformi- dade com a Lei n.º 370 de 2-5-1935, Decreto-Lei 7.353 de 2-3-1945 e art. 7.º parágrafo 3.º dos Estatutos.

EDITAIS E ASSEMBLEIAS

JAPERICA SOCIEDADE ANONIMA

ATACADISTA DE RELOGIOS SUÍÇOS
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Ficam convocados os srs. ac- tionistas a reunirem-se em As- sembleia Ordinária, na Sede social, a rua Alameda, n.º 11, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, Balanço e contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949 e sobre o parecer do Conselho Fiscal emitido a respeito dos mesmos, bem como para a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1950.

As ações ao portador ou ti- tulos que as representem deve- rão ser depositados no escritó- rio da Sociedade até três dias antes da reunião para os fins previstos no artigo 91 do De- creto-lei n.º 2.627.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1950.

MAURICIO DE SOUZA — Pres. e Gerente

Companhia Ferraz de Construções S/A.

Convão os srs. Actionistas a se reunirem em Assembleia Ge- ral Ordinária às 16 horas do dia 15 de abril na Sede Social, à Avenida Presidente Antonio Carlos, n.º 201, 13.º, para deli- berarem sobre o seguinte:

a) — Atos, contas, relatório da Diretoria, balanço e conta de "Lucros e Perdas";
b) — Parecer do Conselho Fiscal;
c) — Eleição dos membros deste, seus suplentes e fixação dos respectivos honorários.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1950.

José Pitanguy Ferraz — Diretor-Presidente.

Rio-Minas Automóveis Tucker, S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA- ORD

A Equitativa é a única que propo-
riona sorteios mensais em dinheiro
aos seus segurados

Diário Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos
do Brasil opera em todas as moda-
lidades de seguros de vida há cin-
quenta anos

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1950

N.º 6.679

AMANHÃ A DECISÃO DA JUSTIÇA SOBRE O TABELAMENTO DOS SANDUÍCHES PELA CCP



Só da minha marca, fabrico e vendo 100 mil litros mensais, diz ao DIÁRIO CARIOCA o sr. Moreira Assunção

Os Lucros Permitidos Aos Preços Tabelados MARGEM DE 34 A 57 % NOS QUEIJOS E NO PRESUNTO — POR ENQUANTO, OS ARTIFÍCIOS

Deverá ser julgado, amanhã, o mandado de segurança impetrado pelo Sindicato do Comércio Hotelário contra o tabelamento dos sanduiches determinado pela Comissão Central de Preços.

Como medida preliminar, os proprietários de bares e botecos já suscitaram o fornecimento das espécies de sanduiches tabelados, para tanto utilizando toda série de artifícios.

A TABELA

E a seguinte a tabela aprovada pela C. C. P.:

Com 35 gramas de linguiça comum	1,50
Com 25 gramas, no mínimo, de mortadela	1,20
Com o mínimo de 30 gramas de queijo e pre-	

UM MILHÃO DE LITROS O CONSUMO MENSAL DE AGUARDENTE NO RIO

Falam ao DIÁRIO CARIOCA Um Fabricante e Dois Negociantes —
A Indústria Das Falsificações e Seus Lucros — Anexas de Uma
Marca, 100 Mil Litros Mensais — Mais Vendida a "da Que Incha"

O feijão sobe de preço, o calor aumenta ou diminui, o arroz desaparece do mercado. Há ainda acima de tudo os discursos voadores que ora aparecem aqui, ora acolá, ora com a forma de um pica, de uma xicara ou mesmo na Itália em que surgiram com a forma de "balchichas voadoras".

O pobre no entanto continua. Toma seu trem todo dia, reclama da Central, vai para o trabalho, come de marmita, reclamando mentalmente contra o preço do feijão, o desaparecimento do arroz e naturalmente, em conversa com o companheiro comenta o aparecimento dos discursos voadores.

Só numa coisa ele é fiel. Antes do almoço — de marmita ou não — numa pausa de serviço, ele sempre arranja um jeito de dar uma escapulida até o bar mais próximo e tomar uma "brancinha". Uma brancinha que na maioria das vezes não é assim tão branca como o nome o diz. Uma "brancinha" que aquece no inverno e refresca no calor.

Não faz questão de marca — porque são muitas e ele nem tem tempo para escolher. E de mais a mais é uma despesa que não lhe pesa quase no orçamento diário, uns poucos apenas para um prazer momentâneo.

O PREÇO

Aliás essa questão do preço da cachaca, ou "brancinha", como é mais conhecida, é curiosa. É realmente barata. Tão barata que causa espanto que possam comerciantes ter algum lucro compensador com a venda de tal produto.

Há ainda outro fato curioso. O número de cachacas diferentes, é surpreendente. Os nomes, aproveitando em sua grande maioria já consagrados pelo público, termos de gíria ou não, tais como "Amigo da Onça", "Pé de Anjo", ou ainda aproveitando títulos de músicas carnavalescas como "17.000", "Lero Lero", "Chica Boa", ou ainda aproveitando nomes de animais como "Pitu", "Aratu", "Cotia", e uma série de outras, tem sempre um sabor curioso.

Além dessas no entanto há as de nomes sérios, as que se fazem respeitar, tais como "Serra Grande", "Manipônia" e outras, de nomes já feitos no comércio de aguardente.

Pois apesar do preço da cachaca ser irrisório, mesmo assim chama a atenção dos falsificadores, como algumas recentes batidas policiais tem demonstrado. Descobriram-se "fabricas" em vários locais de "Serra do Norte", "Pitu" e outras, fabricas que foram desmascaradas pelos policiais provando-se que a "aguardente" fabricada, nada mais era do que uma mistura de água, álcool e uma quantidade infinita de aguardente.

Assim, apesar de barata, a cachaca devia dar um lucro bem grande não só aos vendedores, varejistas, como também aos fabricantes reais.

QUANTIDADE

Ouvimos a este respeito, o sr. Moreira Assunção, da firma Cassa Moreira Importadora Ltda., fabricante da aguardente "Serra do Norte", uma das mais populares e a que mais esteve ultimamente em evidência com a descoberta de varias fabricas clandestinas.

O sr. Moreira recebeu-nos amavelmente em sua fabrica, pondo-se a nossa disposição para as informações que desejássemos.

Indagado sobre qual o consumo médio mensal de "Serra do Norte", não se fez de rogado: — Fabrica cerca de 100 mil litros por mês. E que mais conseguiu fazer, o que aliás estamos providenciando, aumentando a capacidade da nossa fabrica, sairia toda com certeza.

O consumo é enorme como vê, pois, somente desta marca vendemos tanto.

Basta ainda lembrar o número de fabricas clandestinas já varejadas pela policia, sendo quase certo que ainda ha outras que sofrerão a mesma tenaz perseguição.

FALSIFICAÇÕES

O sr. Moreira contou-nos então a história da fabrica, enquanto continuávamos a conversar.

— Isto aqui, esclareceu nosso entrevistado, não é propriamente uma fabrica e sim apenas o depósito, uma vez que nossas aguardentes são provenientes do Estado do Rio.

Recebemos de lá a aguardente e procedemos aqui ao engarrafamento, à distribuição, e a entrega aos atacadistas.

O sr. Moreira, enquanto observávamos o engarrafamento da cachaca, prosseguiu:

— Os falsificadores tentaram envolver meu nome nas falsificações efetuadas. Felizmente tudo ficou sanado a contento, pela ação vigilante da policia.

TOTAL

A ultima pergunta que tínhamos a fazer ao sr. Moreira Assunção foi então formulada:

— Qual a quantidade total de cachaca consumida no Rio de Janeiro?

— É muito difícil calcular. Mas pela produção de minha fabrica, em que apenas 100 mil litros mensais, tenho a impressão de que o total distribuído, vendido e consumido na praça do Rio de Janeiro alcança a casa de um milhão de litros mensais.

NOS VAREJISTAS

Deixando o sr. Moreira Assunção, ouvimos a opinião de dois varejistas, o sr. Silvio Barreto, dono do Armazem Galo e o sr. Paulo, um dos socios do bar "Paulistinha".

O sr. Silvio Barreto, inquirido sobre a quantidade de aguardente vendida, diariamente, declarou-nos:

— Meu negocio não é essencialmente de bebidas. Assim mesmo, com um pequeno balcão para servir apenas a meus frequentes habituais, vendo uma média diaria que varia entre vinte e cinco e trinta e cinco litros.

— Qual a preferência do publico?

— De um modo geral não tem preferência de marca, desde que a aguardente seja boa. No entanto, a que mais se vende é a mais barata, a chamada "da que incha". Mais de 50% dos litros do consumo de minha casa são litros desse tipo de aguardente.

O sr. Paulo, socio da "Paulistinha", falando-nos sobre a quantidade vendida diariamente, informou-nos:

— Aqui em minha casa vendem uma média diaria de cerca de cinquenta litros das mais diversas marcas, fora as "batidas" e os "xaropes".

Há no entanto casas que vendem tres e às vezes quatro vezes mais do que a minha.

Em dias de chuva, principalmente, a procura aumenta de cerca de 50 por cento.

Como se vê, com as autenticas palavras acima do fabricante de uma das mais populares marcas de aguardente e com os depoimentos de dois comerciantes, vemos o consumo mensal de cachaca no Rio de Janeiro atingir realmente a quase um milhão de litros, sem levar em conta a falsificada.

VARIOS FATOS POLICIAIS

MORTO POR UMA ARANHA

Morreu ontem no Hospital de S. Gonçalo, o menor Valdir, de um ano de idade, filho de Marcelino Moreira Junior e d. Mercedes Azevedo Moreira, residente à rua Visconde de Itaipua, 1.985, que fora na véspera picada por uma aranha.

AGRESSÕES

Pela guarda do R.P.-31, foi preso ontem, em flagrante, na rua Moraes e Vale, quando agredia com uma gilete, a Otacilio da Rocha Silva, de 33 anos, solteiro, operario, residente à rua Crifão Bará, 76, o pintor Joaquim Viteriano, de 28 anos de idade, morador à rua Guaiaba, 10.

A Policia Não Encontrou Ainda o Terceiro Personagem

EM CURSO NOVAS DILIGENCIAS SOBRE O HOMICIDIO DO SR. VIRGILIO DE MELO FRANCO

Na Divisão de Policia Técnica acham-se em curso as investigações no sentido de esclarecer o ponto ainda obscuro que cerca o homicidio do sr. Virgilio de Melo Franco.

TENTATIVAS E SUICÍDIOS

Por motivos que não quis revelar, tentou ontem contra a existência, ingerindo substância tóxica, a doméstica Hortência Siqueira da Luz, de 27 anos, viúva, branca, brasileira, residente à rua André de Azevedo 58.

MORTOS POR TREM

Na linha 4, da Estrada de Ferro do Brasil, próximo a rua Marquês de Sapucaí, foi encontrado ontem, pelo guarda-linha Geraldo Corrêa, Pôrto, partido em três pedaços, o cadáver de um homem, de cor parda, de 22 anos presumíveis, pobremente trajado, que tudo indica haver sido colhido por um trem elétrico.

Desastre na Estrada Getúlio Vargas

BARRA MANSÁ, 4 — (Do correspondente) — A locomotiva n.º 417, da Rede Mineira de Viação, quando formava o trem de numero 2, para o ramal de Angra dos Reis, na travessia da linha direta do quilometro 108, ao empurrar os vagões VE165, VD103 e VCI104, acabou na traseira o caminhão de chapa n.º 2.235, da propriedade do sr. Custódio Lopes, dirigido pelo motorista Antonio Chaves. O desastre ocorreu em virtude do não ter sido observado pelo maquinista o sinal de livre passagem que no momento havia para outros vagões, e pelo fato de estar presente de seu posto de emprego responsável pela sinalização a citada passagem. Com o choque, toda a carga do caminhão foi atirada a grande distância, ficando inutilizada a mesma. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato, e o proprietário do auto sinistrado pretende mover ação contra a Rede Mineira de Viação.

Desastre na Estrada Getúlio Vargas

BARRA MANSÁ, 4 — (Do correspondente) — A locomotiva n.º 417, da Rede Mineira de Viação, quando formava o trem de numero 2, para o ramal de Angra dos Reis, na travessia da linha direta do quilometro 108, ao empurrar os vagões VE165, VD103 e VCI104, acabou na traseira o caminhão de chapa n.º 2.235, da propriedade do sr. Custódio Lopes, dirigido pelo motorista Antonio Chaves. O desastre ocorreu em virtude do não ter sido observado pelo maquinista o sinal de livre passagem que no momento havia para outros vagões, e pelo fato de estar presente de seu posto de emprego responsável pela sinalização a citada passagem. Com o choque, toda a carga do caminhão foi atirada a grande distância, ficando inutilizada a mesma. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato, e o proprietário do auto sinistrado pretende mover ação contra a Rede Mineira de Viação.

Desastre na Estrada Getúlio Vargas

BARRA MANSÁ, 4 — (Do correspondente) — A locomotiva n.º 417, da Rede Mineira de Viação, quando formava o trem de numero 2, para o ramal de Angra dos Reis, na travessia da linha direta do quilometro 108, ao empurrar os vagões VE165, VD103 e VCI104, acabou na traseira o caminhão de chapa n.º 2.235, da propriedade do sr. Custódio Lopes, dirigido pelo motorista Antonio Chaves. O desastre ocorreu em virtude do não ter sido observado pelo maquinista o sinal de livre passagem que no momento havia para outros vagões, e pelo fato de estar presente de seu posto de emprego responsável pela sinalização a citada passagem. Com o choque, toda a carga do caminhão foi atirada a grande distância, ficando inutilizada a mesma. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato, e o proprietário do auto sinistrado pretende mover ação contra a Rede Mineira de Viação.

Desastre na Estrada Getúlio Vargas

BARRA MANSÁ, 4 — (Do correspondente) — A locomotiva n.º 417, da Rede Mineira de Viação, quando formava o trem de numero 2, para o ramal de Angra dos Reis, na travessia da linha direta do quilometro 108, ao empurrar os vagões VE165, VD103 e VCI104, acabou na traseira o caminhão de chapa n.º 2.235, da propriedade do sr. Custódio Lopes, dirigido pelo motorista Antonio Chaves. O desastre ocorreu em virtude do não ter sido observado pelo maquinista o sinal de livre passagem que no momento havia para outros vagões, e pelo fato de estar presente de seu posto de emprego responsável pela sinalização a citada passagem. Com o choque, toda a carga do caminhão foi atirada a grande distância, ficando inutilizada a mesma. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato, e o proprietário do auto sinistrado pretende mover ação contra a Rede Mineira de Viação.

Desastre na Estrada Getúlio Vargas

BARRA MANSÁ, 4 — (Do correspondente) — A locomotiva n.º 417, da Rede Mineira de Viação, quando formava o trem de numero 2, para o ramal de Angra dos Reis, na travessia da linha direta do quilometro 108, ao empurrar os vagões VE165, VD103 e VCI104, acabou na traseira o caminhão de chapa n.º 2.235, da propriedade do sr. Custódio Lopes, dirigido pelo motorista Antonio Chaves. O desastre ocorreu em virtude do não ter sido observado pelo maquinista o sinal de livre passagem que no momento havia para outros vagões, e pelo fato de estar presente de seu posto de emprego responsável pela sinalização a citada passagem. Com o choque, toda a carga do caminhão foi atirada a grande distância, ficando inutilizada a mesma. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato, e o proprietário do auto sinistrado pretende mover ação contra a Rede Mineira de Viação.

Desastre na Estrada Getúlio Vargas

BARRA MANSÁ, 4 — (Do correspondente) — A locomotiva n.º 417, da Rede Mineira de Viação, quando formava o trem de numero 2, para o ramal de Angra dos Reis, na travessia da linha direta do quilometro 108, ao empurrar os vagões VE165, VD103 e VCI104, acabou na traseira o caminhão de chapa n.º 2.235, da propriedade do sr. Custódio Lopes, dirigido pelo motorista Antonio Chaves. O desastre ocorreu em virtude do não ter sido observado pelo maquinista o sinal de livre passagem que no momento havia para outros vagões, e pelo fato de estar presente de seu posto de emprego responsável pela sinalização a citada passagem. Com o choque, toda a carga do caminhão foi atirada a grande distância, ficando inutilizada a mesma. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato, e o proprietário do auto sinistrado pretende mover ação contra a Rede Mineira de Viação.

Desastre na Estrada Getúlio Vargas

BARRA MANSÁ, 4 — (Do correspondente) — A locomotiva n.º 417, da Rede Mineira de Viação, quando formava o trem de numero 2, para o ramal de Angra dos Reis, na travessia da linha direta do quilometro 108, ao empurrar os vagões VE165, VD103 e VCI104, acabou na traseira o caminhão de chapa n.º 2.235, da propriedade do sr. Custódio Lopes, dirigido pelo motorista Antonio Chaves. O desastre ocorreu em virtude do não ter sido observado pelo maquinista o sinal de livre passagem que no momento havia para outros vagões, e pelo fato de estar presente de seu posto de emprego responsável pela sinalização a citada passagem. Com o choque, toda a carga do caminhão foi atirada a grande distância, ficando inutilizada a mesma. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato, e o proprietário do auto sinistrado pretende mover ação contra a Rede Mineira de Viação.

Desastre na Estrada Getúlio Vargas

BARRA MANSÁ, 4 — (Do correspondente) — A locomotiva n.º 417, da Rede Mineira de Viação, quando formava o trem de numero 2, para o ramal de Angra dos Reis, na travessia da linha direta do quilometro 108, ao empurrar os vagões VE165, VD103 e VCI104, acabou na traseira o caminhão de chapa n.º 2.235, da propriedade do sr. Custódio Lopes, dirigido pelo motorista Antonio Chaves. O desastre ocorreu em virtude do não ter sido observado pelo maquinista o sinal de livre passagem que no momento havia para outros vagões, e pelo fato de estar presente de seu posto de emprego responsável pela sinalização a citada passagem. Com o choque, toda a carga do caminhão foi atirada a grande distância, ficando inutilizada a mesma. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato, e o proprietário do auto sinistrado pretende mover ação contra a Rede Mineira de Viação.

Desastre na Estrada Getúlio Vargas

BARRA MANSÁ, 4 — (Do correspondente) — A locomotiva n.º 417, da Rede Mineira de Viação, quando formava o trem de numero 2, para o ramal de Angra dos Reis, na travessia da linha direta do quilometro 108, ao empurrar os vagões VE165, VD103 e VCI104, acabou na traseira o caminhão de chapa n.º 2.235, da propriedade do sr. Custódio Lopes, dirigido pelo motorista Antonio Chaves. O desastre ocorreu em virtude do não ter sido observado pelo maquinista o sinal de livre passagem que no momento havia para outros vagões, e pelo fato de estar presente de seu posto de emprego responsável pela sinalização a citada passagem. Com o choque, toda a carga do caminhão foi atirada a grande distância, ficando inutilizada a mesma. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato, e o proprietário do auto sinistrado pretende mover ação contra a Rede Mineira de Viação.

Desastre na Estrada Getúlio Vargas

BARRA MANSÁ, 4 — (Do correspondente) — A locomotiva n.º 417, da Rede Mineira de Viação, quando formava o trem de numero 2, para o ramal de Angra dos Reis, na travessia da linha direta do quilometro 108, ao empurrar os vagões VE165, VD103 e VCI104, acabou na traseira o caminhão de chapa n.º 2.235, da propriedade do sr. Custódio Lopes, dirigido pelo motorista Antonio Chaves. O desastre ocorreu em virtude do não ter sido observado pelo maquinista o sinal de livre passagem que no momento havia para outros vagões, e pelo fato de estar presente de seu posto de emprego responsável pela sinalização a citada passagem. Com o choque, toda a carga do caminhão foi atirada a grande distância, ficando inutilizada a mesma. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato, e o proprietário do auto sinistrado pretende mover ação contra a Rede Mineira de Viação.

O CRIME VITIMAS DO TRÁFEGO TIMBAÚBA

Segundo as estatísticas atingiu a 509, no ano passado, o número de pessoas mortas por atropelamentos. Este ano, até o dia 3, o número de vítimas era de 91.

Confrontando-se aqueles dois resultados com os de anos anteriores é fácil verificar que chegam a alguns milhares as vítimas do tráfego na capital do país.

Vários fatores influem para o aumento desta verdadeira calamidade cujas consequências são maiores do que as de certas moléstias, algumas mesmo com caráter endêmico.

E' verdade que a ausência de passagens subterrâneas nos pontos de maior movimento, como acontece nas Avenidas Presidência Vargas e Brasil, tem corrido muito para o aumento dos acidentes de tráfego.

E' também curial que a falta de atenção do público, seu desuso pelas medidas de segurança, seu desinteresse pelas providências tomadas no sentido de protegê-lo, em parte é responsável por alguns mortos, principalmente nos cruzamentos, quando os mesmos são atravessados sem os devidos cuidados.

E' também, fora de dúvida, que a deficiência de inspetores de tráfego impedindo assim, uma fiscalização mais rigorosa dos veículos e a falta de sinalização em alguns pontos nevralgicos têm concorrido igualmente para o acréscimo do número de vítimas por acidentes de veículos ou atropelamentos.

Mas é também fora de dúvida que alguma responsabilidade pela morte violenta de algumas 600 pessoas, em um ano e três meses, cabe aos próprios motoristas e bem assim à legislação penal que regula o assunto.

Em nenhuma capital civiliza-

da, os automóveis percorrem as ruas centrais da cidade com a velocidade utilizada aqui pelos veículos dirigidos por profissionais ou amadores.

Há, inegavelmente, o delírio da velocidade, as mais das vezes sem a menor razão de ser.

Corre-se pela vontade e correr, de passar na frente do outro carro que vem ao lado, ou, que está na frente de mostrar maior coragem, maior desempenho.

E corre-se na contra mão da direção em um cruzamento ou entrada de rua, passa-se rapidamente entre o meio-fio e o bonde, tenta-se o motorista do veículo que vem em sentido contrário ou do pedestre que vai atravessando a rua com facilidade cujo uso só é admitido em estradas e caminhos.

Mão da buina, pé no acelerador, convencidos que são donos das ruas, certos de que os pedestres são pessoas de classe inferior, os motoristas, profissionais ou amadores, entregam-se ao delírio da velocidade e a imprudência pouco se incomodando com o que possa acontecer.

Por sua vez, a legislação penal é de uma benignidade a toda prova. Enquanto o vendedor de jogo proibido ou seu empregado não são afiançáveis, quando presos na prática da contravenção, o motorista que atropela, fura, ou mata, goza de vantagens que lhe permitem se defender sem custo.

Na Inglaterra, Estados Unidos, França e outros países a legislação é mais rigorosa.

O assunto merece ser estudado à luz da realidade, dos fatos concretos.

Não é possível que continuem a morrer, por ano, meio milhão de pessoas vítimas do tráfego na capital do país.

Aspecto do desastre provocado pela locomotiva da Rede Mineira de Viação, vindo-se o caminhão sinistrado pelo choque

A LOCOMOTIVA CHOCOU-SE
COM O AUTO DE CARGA

Desastre na Estrada Getúlio Vargas

BARRA MANSÁ, 4 — (Do correspondente) — A locomotiva n.º 417, da Rede Mineira de Viação, quando formava o trem de numero 2, para o ramal de Angra dos Reis, na travessia da linha direta do quilometro 108, ao empurrar os vagões VE165, VD103 e VCI104, acabou na traseira o caminhão de chapa n.º 2.235, da propriedade do sr. Custódio Lopes, dirigido pelo motorista Antonio Chaves. O desastre ocorreu em virtude do não ter sido observado pelo maquinista o sinal de livre passagem que no momento havia para outros vagões, e pelo fato de estar presente de seu posto de emprego responsável pela sinalização a citada passagem. Com o choque, toda a carga do caminhão foi atirada a grande distância, ficando inutilizada a mesma. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato, e o proprietário do auto sinistrado pretende mover ação contra a Rede Mineira de Viação.

Desastre na Estrada Getúlio Vargas

BARRA MANSÁ, 4 — (Do correspondente) — A locomotiva n.º 417, da Rede Mineira de Viação, quando formava o trem de numero 2, para o ramal de Angra dos Reis, na travessia da linha direta do quilometro 108, ao empurrar os vagões VE165, VD103 e VCI104, acabou na traseira o caminhão de chapa n.º 2.235, da propriedade do sr. Custódio Lopes, dirigido pelo motorista Antonio Chaves. O desastre ocorreu em virtude do não ter sido observado pelo maquinista o sinal de livre passagem que no momento havia para outros vagões, e pelo fato de estar presente de seu posto de emprego responsável pela sinalização a citada passagem. Com o choque, toda a carga do caminhão foi atirada a grande distância, ficando inutilizada a mesma. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato, e o proprietário do auto sinistrado pretende mover ação contra a Rede Mineira de Viação.

Desastre na Estrada Getúlio Vargas

BARRA MANSÁ, 4 — (Do correspondente) — A locomotiva n.º 417, da Rede Mineira de Viação, quando formava o trem de numero 2, para o ramal de Angra dos Reis, na travessia da linha direta do quilometro 108, ao empurrar os vagões VE165, VD103 e VCI104, acabou na traseira o caminhão de chapa n.º 2.235, da propriedade do sr. Custódio Lopes, dirigido pelo motorista Antonio Chaves. O desastre ocorreu em virtude do não ter sido observado pelo maquinista o sinal de livre passagem que no momento havia para outros vagões, e pelo fato de estar presente de seu posto de emprego responsável pela sinalização a citada passagem. Com o choque, toda a carga do caminhão foi atirada a grande distância, ficando inutilizada a mesma. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato, e o proprietário do auto sinistrado pretende mover ação contra a Rede Mineira de Viação.

Desastre na Estrada Getúlio Vargas

BARRA MANSÁ, 4 — (Do correspondente) — A locomotiva n.º 417, da Rede Mineira de Viação, quando formava o trem de numero 2, para o ramal de Angra dos Reis, na travessia da linha direta do quilometro 108, ao empurrar os vagões VE165, VD103 e VCI104, acabou na traseira o caminhão de chapa n.º 2.235, da propriedade do sr. Custódio Lopes, dirigido pelo motorista Antonio Chaves. O desastre ocorreu em virtude do não ter sido observado pelo maquinista o sinal de livre passagem que no momento havia para outros vagões, e pelo fato de estar presente de seu posto de emprego responsável pela sinalização a citada passagem. Com o choque, toda a carga do caminhão foi atirada a grande distância, ficando inutilizada a mesma. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato, e o proprietário do auto sinistrado pretende mover ação contra a Rede Mineira de Viação.

Desastre na Estrada Getúlio Vargas

BARRA MANSÁ, 4 — (Do correspondente) — A locomotiva n.º 417, da Rede Mineira de Viação, quando formava o trem de numero 2, para o ramal de Angra dos Reis, na travessia da linha direta do quilometro 108, ao empurrar os vagões VE165, VD103 e VCI104, acabou na traseira o caminhão de chapa n.º 2.235, da propriedade do sr. Custódio Lopes, dirigido pelo motorista Antonio Chaves. O desastre ocorreu em virtude do não ter sido observado pelo maquinista o sinal de livre passagem que no momento havia para outros vagões, e pelo fato de estar presente de seu posto de emprego responsável pela sinalização a citada passagem. Com o choque, toda a carga do caminhão foi atirada a grande distância, ficando inutilizada a mesma. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato, e o proprietário do auto sinistrado pretende mover ação contra a Rede Mineira de Viação.

Desastre na Estrada Getúlio Vargas

BARRA MANSÁ, 4 — (Do correspondente) — A locomotiva n.º 417, da Rede Mineira de Viação, quando formava o trem de numero 2, para o ramal de Angra dos Reis, na travessia da linha direta do quilometro 108, ao empurrar os vagões VE165, VD103 e VCI104, acabou na traseira o caminhão de chapa n.º 2.235, da propriedade do sr. Custódio Lopes, dirigido pelo motorista Antonio Chaves. O desastre ocorreu em virtude do não ter sido observado pelo maquinista o sinal de livre passagem que no momento havia para outros vagões, e pelo fato de estar presente de seu posto de emprego responsável pela sinalização a citada passagem. Com o choque, toda a carga do caminhão foi atirada a grande distância, ficando inutilizada a mesma. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato, e o proprietário do auto sinistrado pretende mover ação contra a Rede Mineira de Viação.

Desastre na Estrada Getúlio Vargas

BARRA MANSÁ, 4 — (Do correspondente) — A locomotiva n.º 417, da Rede Mineira de Viação, quando formava o trem de numero 2, para o ramal de Angra dos Reis, na travessia da linha direta do quilometro 108, ao empurrar os vagões VE165, VD103 e VCI104, acabou na traseira o caminhão de chapa n.º 2.235, da propriedade do sr. Custódio Lopes, dirigido pelo motorista Antonio Chaves. O desastre ocorreu em virtude do não ter sido observado pelo maquinista o sinal de livre passagem que no momento havia para outros vagões, e pelo fato de estar presente de seu posto de emprego responsável pela sinalização a citada passagem. Com o choque, toda a carga do caminhão foi atirada a grande distância, ficando inutilizada a mesma. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato, e o proprietário do auto sinistrado pretende mover ação contra a Rede Mineira de Viação.

Desastre na Estrada Getúlio Vargas

BARRA MANSÁ, 4 — (Do correspondente) — A locomotiva n.º 417, da Rede Mineira de Viação, quando formava o trem de numero 2, para o ramal de Angra dos Reis, na travessia da linha direta do quilometro 108, ao empurrar os vagões VE165, VD103 e VCI104, acabou na traseira o caminhão de chapa n.º 2.235, da propriedade do sr. Custódio Lopes, dirigido pelo motorista Antonio Chaves. O desastre ocorreu em virtude do não ter sido observado pelo maquinista o sinal de livre passagem que no momento havia para outros vagões, e pelo fato de estar presente de seu posto de emprego responsável pela sinalização a citada passagem. Com o choque, toda a carga do caminhão foi atirada a grande distância, ficando inutilizada a mesma. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato, e o proprietário do auto sinistrado pretende mover ação contra a Rede Mineira de Viação.

Desastre na Estrada Getúlio Vargas

BARRA MANSÁ, 4 — (Do correspondente) — A locomotiva n.º 417, da Rede Mineira de Viação, quando formava o trem de numero 2, para o ramal de Angra dos Reis, na travessia da linha direta do quilometro 108, ao empurrar os vagões VE165, VD103 e VCI104, acabou na traseira o caminhão de chapa n.º 2.235, da propriedade do sr. Custódio Lopes, dirigido pelo motorista Antonio Chaves. O desastre ocorreu em virtude do não ter sido observado pelo maquinista o sinal de livre passagem que no momento havia para outros vagões, e pelo fato de estar presente de seu posto de emprego responsável pela sinalização a citada passagem. Com o choque, toda a carga do caminhão foi atirada a grande distância, ficando inutilizada a mesma. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato, e o proprietário do auto sinistrado pretende mover ação contra a Rede Mineira de Viação.

Desastre na Estrada Getúlio Vargas

BARRA MANSÁ, 4 — (Do correspondente) — A locomotiva n.º 417, da Rede Mineira de Viação, quando formava o trem de numero 2, para o ramal de Angra dos Reis, na travessia da linha direta do quilometro 108, ao empurrar os vagões VE165, VD103 e VCI104, acabou na traseira o caminhão de chapa n.º 2.235, da propriedade do sr. Custódio Lopes, dirigido pelo motorista Antonio Chaves. O desastre ocorreu em virtude do não ter sido observado pelo maquinista o sinal de livre passagem que no momento havia para outros vagões, e pelo fato de estar presente de seu posto de emprego responsável pela sinalização a citada passagem. Com o choque, toda a carga do caminhão foi atirada a grande distância, ficando inutilizada a mesma. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato, e o proprietário do auto sinistrado pretende mover ação contra a Rede Mineira de Viação.

Desastre na Estrada Getúlio Vargas

BARRA MANSÁ, 4 — (Do correspondente) — A locomotiva n.º 417, da Rede Mineira de Viação, quando formava o trem de numero 2, para o ramal de Angra dos Reis, na travessia da linha direta do quilometro 108, ao empurrar os vagões VE165, VD103 e VCI104, acabou na traseira o caminhão de chapa n.º 2.235, da propriedade do sr. Custódio Lopes, dirigido pelo motorista Antonio Chaves. O desastre ocorreu em virtude do não ter sido observado pelo maquinista o sinal de livre passagem que no momento havia para outros vagões, e pelo fato de estar presente de seu posto de emprego responsável pela sinalização a citada passagem. Com o choque, toda a carga do caminhão foi atirada a grande distância, ficando inutilizada a mesma. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato, e o proprietário do auto sinistrado pretende mover ação contra a Rede Mineira de Viação.

Desastre na Estrada Getúlio Vargas

BARRA MANSÁ, 4 — (Do correspondente) — A locomotiva n.º 417, da Rede Mineira de Viação, quando formava o trem de numero 2, para o ramal de Angra dos Reis, na travessia da linha direta do quilometro 108, ao empurrar os vagões VE165, VD103 e VCI104, acabou na traseira o caminhão de chapa n.º 2.235, da propriedade do sr. Custódio Lopes, dirigido pelo motorista Antonio Chaves. O desastre ocorreu em virtude do não ter sido observado pelo maquinista o sinal de livre passagem que no momento havia para outros vagões, e pelo fato de estar presente de seu posto de emprego responsável pela sinalização a citada passagem. Com o choque, toda a carga do caminhão foi atirada a grande distância, ficando inutilizada a mesma. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato, e o proprietário do auto sinistrado pretende mover ação contra a Rede Mineira de Viação.

Desastre na Estrada Getúlio Vargas

BARRA MANSÁ, 4 — (Do correspondente) — A locomotiva n.º 417, da Rede Mineira de Viação, quando formava o trem de numero 2, para o ramal de Angra dos Reis, na travessia da linha direta do quilometro 108, ao empurrar os vagões VE165, VD103 e VCI104, acabou na traseira o caminhão de chapa n.º 2.235, da propriedade do sr. Custódio Lopes, dirigido pelo motorista Antonio Chaves. O desastre ocorreu em virtude do não ter sido observado pelo maquinista o sinal de livre passagem que no momento havia para outros vagões, e pelo fato de estar presente de seu posto de emprego responsável pela sinalização a citada passagem. Com o choque, toda a carga do caminhão foi atirada a grande distância, ficando inutilizada a mesma. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato, e o proprietário do auto sinistrado pretende mover ação contra a Rede Mineira de Viação.

Desastre na Estrada Getúlio Vargas

BARRA MANSÁ, 4 — (Do correspondente) — A locomotiva n.º 417, da Rede Mineira de Viação, quando formava o trem de numero 2, para o ramal de Angra dos Reis, na travessia da linha direta do quilometro 108, ao empurrar os vagões VE165, VD103 e VCI104, acabou na traseira o caminhão de chapa n.º 2.235, da propriedade do sr. Custódio Lopes, dirigido pelo motorista Antonio Chaves. O desastre ocorreu em virtude do não ter sido observado pelo maquinista o sinal de livre passagem que no momento havia para outros vagões, e pelo fato de estar presente de seu posto de emprego responsável pela sinalização a citada passagem. Com o choque, toda a carga do caminhão foi atirada a grande distância, ficando inutilizada a mesma. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato, e o proprietário do auto sinistrado pretende mover ação contra a Rede Mineira de Viação.

TIMBAURA DA SILVA
ADVOGADO
Crímenal, civil, pátrias e legislação trabalhista
Diariamente das 12 às 14 horas
TEL. 23-3239